

# ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES  
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contracto especial  
Os srs. assignantes ídem 50 % de abatimento

## Poder legislativo

Tem preocupado profundamente os espiritos mais esclarecidos d'esta terra, o assumpto de todas as conversações d'agora, perguntando-se por ahi frequentemente, em que bases será lançada a constituição da Republica Portuguesa, cuja discussão e analyse se deve fazer logo que o parlamento proclame solemnemente as novas instituições, e que esta noticia agradável para todos os espiritos livres e independentes, percorra o mundo, transmittida pelo governo aos diferentes gabinetes das potencias estrangeiras.

E', sem duvida ou contestação, indicio de bom augurio, ver como a opinião dos homens que a podem formar pelo seu talento e pelas qualidades moraes do seu caracter, se manifesta clara e prudentemente, sem paixões politicas que a desorientem e amesquinhem, discutindo-se serenamente a lei fundamental do novo regimen que, necessariamente, ha de trazer para a immortal Patria de Camões, dias mais felizes, prosperos e socegados.

Não vemos por ahi, nas columnas dos jornaes de grande publicidade, polemicas violentas ou mordazes sobre tão momentoso assumpto, e, com franqueza o dizemos, isso nos alegra e satisfaz, porque é a prova evidente de que existe o mutuo respeito pela opinião de cada individuo, expandida com serenidade e bom criterio.

E na Assembleia Nacional usar-se ha por certo da mesma reflectida attitudo, empregando-se uma boa vontade para cabal desempenho da honrosa mas ardua missão de todos os deputados.

Posto isto, vamos tambem dizer a nossa opinião.

Tratando-se do poder legislativo que deve ser independente de todos os outros poderes do Estado, occorre perguntar se o systema de duas camaras, a dos deputados e a dos senadores, é preferivel ao systema d'uma só assembleia de eleição popular.

Como se sabe, foi a constituição britanica que preconizou o systema bi-cameral, em que qualquer medida legislativa, para ser promulgada, precisa do consenso unanime das duas camaras.

Hoje, em quasi todos os paises, como a França, a Italia, a Hespanha, a Belgica, os Estados-Unidos, o poder legislativo reparte-se ainda por duas assembleias.

A razão suprema d'este facto, d'uma tal organização, attribue-se á necessidade imperiosa de garantir eficazmente a liberdade, precavendo os superiores interesses do paiz contra as paixões partidarias que os podem comprometter.

Francoamente, não comprehendemos bem, talvez por insufficiencia de criterio e bom senso, como o systema de duas camaras seja indispensavel para manter o prestigio do parlamento e respeitar os interesses da nação.

Teme-se que, no systema d'uma só camara, a maioria, arrastada pela eloquencia e fogaosidade d'um orador de merecimento, commetta o erro, a imprudencia de promulgar á pressa, medidas pouco reflectidas. Parece-nos porém facil evitar semelhante perigo submettendo os projectos de lei a varias leituras e discussões, com intervallos regulares d'umas ás outras.

Somos absolutamente contrarios ao systema de duas camaras, porque segundo o nosso modo de ver, tal organização não representa por certo a menor garantia.

Duas camaras, uma apresentando a nação porque é eleita pelo povo, a outra representando grupos de interesses particulares, necessariamente menos propensa a reformas e innovações, estabelecendo numa democracia uma especie de aristocracia, com privilegios e prerogativas, é, conforme o nosso parecer, tudo quanto de menos aceitavel se póde apresentar.

Imfim, esperemos com paciencia, que dentro em breves dias havemos de saber o que sobre tal assumpto a Constituinte delibera.

### Missão de estudo

O sr. dr. Silvio Pellico, illustrado professor do lyceu central d'esta cidade, acompanhado pelos seus alumnos, visitou ultimamente o mosteiro de Santa Cruz e o convento de Cellas, fazendo em seguida uma brilhante preleção sobre historia e arte.

Consta-nos que o mesmo professor tenciona visitar brevemente o convento de Santa Clara.

O valor pedagogico d'estas missões é bem flagrante, e por isso a iniciativa do distincto professor é digna dos mais rasgados louvores.

### Assistencia

A lei da separação da igreja do Estado determina que as irmandades existentes no paiz applichem dois terços das receitas indicadas nos seus orçamentos á assistencia e beneficencia publicas.

Para darem o devido cumprimento á lei, reuniram na sede da Ordem Terceira de S. Francisco, os juizes das diferentes confrarias d'esta cidade, resolvendo realizar no dia 26 do corrente uma reunião de todos os membros das respectivas mezas, afim de calcularem as forças dos seus orçamentos e resolverem definitivamente sobre o assumpto.

### Vergonhoso

Anda por ahi um desgraçado, bem digno de commiserção, que arrelia deveras quando lhe chamam pela *alcunha* que lhe puzeram ha muitos annos. Não faz mal a ninguém, cuida da sua vida como póde, mas a garotada não o larga nem nas principaes ruas da cidade.

Hontem á noite, na rua Ferrelra Borges, dois matulões embriagados metteram-se com o pobre homem, que perdeu a cabeça e barafustou. Que a policia reprima, como deve, a selvajaria.

### Regimento d'infantaria n.º 28

Como noticiámos, pela nova reorganização do exercito são creados alguns regimentos d'infantaria. D'estes, o n.º 28 fica pertencendo á 5.ª divisão militar com sede em Coimbra, mas ainda não foi designada a localidade para sede do regimento.

Pretende o povo da Figueira da Foz que o regimento saja aquartelado n'aquella cidade e, n'esse sentido, telegrapharam varias associações e a camara ao sr. ministro da guerra.

### Inscrições

Na Agencia do Banco Portugal nesta cidade, começar-se ha, desde hoje, a fazer o pagamento dos juros relativos ao 1.º semestre do anno corrente, dos titulos da divida publica, *coupons* e inscrições de 3%.

### Excursão a Aveiro

Como dissemos já, no dia 2 do proximo mez de julho, deve ter logar a excursão d'esta cidade a Aveiro, em honra do *Club dos Gallitos*.

Os bilhetes de ida e volta custam: 820 réis em 2.ª classe e 580 réis em 3.ª

Os bilhetes provisorios encontram-se á venda na *Casa Importadora*, rua Ferreira Borges, *Barbearia Trego*, Largo do S. João, *Tabacaria Andrade*, *Casa Singer*, e estabelecimentos, de Nery Ladeira, Francisco Maria da Fonseca (S.ª Clara) e Fernando d'Oliveira, Cellas.

### Esmolas

Para solemnizar a abertura da Constituinte, a junta de parochia da Sé Velha deliberou distribuir na proxima segunda feira, pelos indigentes d'aquella freguezia, sessenta esmolos de 500 réis.

Registando tão sympathica e caridosa resolução, felicitamos os nossos dedicados correligionarios que fazem parte da mesma junta.

Uma comissão de representantes da camara municipal e associação commercial de Castello Branco, pediu ao sr. ministro do fomento, a ligação da estrada d'aquella cidade a Coimbra.

### Actos na faculdade de Direito

Os actos na faculdade de direito foram addiados para amanhã.

Para presidirem aos diferentes jurys de exames, foram nomeados os seguintes magistrados: drs. Arthur Rodrigues d'Almeida Ribeiro, Eduardo Alfredo Braga de Oliveira, José Maria de Sousa Andrade, juizes da Relação de Lisboa; drs. Antonio Teixeira Alves Martins, Francisco Antonio Pinto, Francisco d'Almeida Pessanha e José Rodrigues d'Almeida Ribeiro, juizes da Relação do Porto; dr. Antonio Alves d'Oliveira Guimarães, juiz de direito da 1.ª instancia.

### A' Camara

Alguns moradores da rua da Alegria pedem-nos para solicitarmos á camara, as ordens necessarias para que seja convenientemente regularizada a parte d'aquella rua, comprehendida entre a fabrica de massas da Estrella e os escriptorios dos serviços municipalsados das aguas.

### Notas & Commentarios

Ali pelas alturas da Hayaneza, um individuo que ainda hoje come á mesa do orçamento, costuma tomar o freio nos dentes e espinotear á farta, principalmente na occasião de qualquer festa democratica.

O senhor D. João de Mello que conhece as regras de equitação, podia muito bem *passar á guia*, a cavalgadura...

Combinado?

### Nota

Entrou no quarto anno da sua publicação, a *Defeza*, bi-semanario de Coimbra, dirigido por Antonio Leitão.

### Constituinte

No dia da abertura solemnemente da Constituinte, a presidencia da camara será assumida pelo illustre republicano, presidente do municipio de Lisboa, sr. Anselmo Braamcamp Freire.

### Porque será?

Não se comprehende o motivo porque um dos nossos assignantes de Condeixa, recebe o jornal com um dia de atraso, quando é certo que os jornaes entram ao mesmo tempo na estação d'esta cidade.

O encarregado da estação de aquella villa não saberá dizer-nos o motivo da irregularidade?

### Obrigados

O dono das estampilhas de 25 réis a que nos referimos no ultimo numero, escreveu-nos um bilhete que se esqueceu de assignar, dizendo que podemos comprar um charuto de tostão, porque não precisa receber os sellos.

Com que então você é um homem apaixonado? Se tivéssemos o prazer de conhece-lo, mandar-lhe-hiamos dois tostões para comprar uma corda para se enforcar.

Porque, emfim, uma gentileza pede outra gentileza.

### Conspiradores

Na segunda-feira, foi preso o continuo do lyceu central d'esta cidade, sr. Augusto Pega, que se encontra incommunicavel na Penitenciaría.

Ante-hontem foram presos dois estudantes do lyceu.

### Optimo

Com que então vae ser nomeado administrador do concelho da Louzã, o Cataviano de Malva e Sá?

Isto corre ás mil maravilhas, não acham?

Emfim, a recompensa é-lhe devida, porque perdeu tres noites... a redigir o relatorio que foi apresentar ao sr. ministro do interior, sobre o caso de Coimbra.

### Transcrevendo

Somos dados ás transcrições, principalmente, quando em meia duzia de linhas notamos a synthese d'uma grande verdade. Por isso transcrevemos da carta do nosso presadissimo amigo, dr. Antonio Napoleo, para a *Revolta*, o que se segue:

«Supponha-se que teria de apreciar as ullimas eleições de Coimbra. Só num jornal de minha inteira responsabilidade, que eu chamaria *O Vergalho* e a *vassoura* por exemplo, tendo previamente aguçado o bico da bota. E ahi andava eu aos baldios, vergalho aqui, vergalho ali, o bico da bota em serviço, ora na cadeia ora na pharmacia ou no hospital, e na melhor hypothese nada mais conseguindo do que, desfeito o vergalho e arrombada a bota, deixar tudo como d'antes, — quartel general em Abrantes — annos de vida perdidos, etc., por não haver vassoura que podesse varrer todo o esterco para um monturo».

## Açaimando

Não cala o infeliz commentador da *Defeza* o rosario de cata-linarias e baboseiras que se lembrou de rezar pelo *grande Elias*, e mal vai a sorte d'aquelle parvo, uma vez que mexericou onde não devia esgravatar, porque a bocca prevenida e maledicente da *gralha*, ha de uma vez conhecer o dono, para que não morda abruptamente, pois assim o ordenam as leis da moralidade, e, por analogia, as leis locais administrativas evitando que os cães mordam nas canellas dos pacificos e honestos viventes. Não é ao calôr da *sopa quente* que engordam as protervias d'um pateta e incoherente commentador. Não é ao abrigo d'um leiteiro reclamo que se vibram punhaladas num cida-dão modesto e humilde, mas sin-cero e honrado.

Não é de *relance* que se vilipendia o nome de quem sacrificadamente alcançou uma vulgar carta de bacharel. E' num combate leal, frente a frente, desmascarado e sem receios, e não sob a prancha traiçoeira do anonymato, ás escuras e pela calada que cavilosamente se offende e se affronta um nome, embora, modestissimo.

Não são raras as vezes em que me tenho desaffrontado de ataques e traiçoeiras embuscadas á minha consciencia, mas feliz o digo, de todas essas attentatorias malquerenças tenho triumphado por amor d'um sentimento que escravisai, o capricho intransigente da minha vontade.

A forma extraordinaria como eu me encontrei um dia em Coimbra, abdicando para sempre imposições jesuiticas, que se não conformavam com os principios de origem hereditariamente recebidos; a maneira do meu viver pesadissimo, luctando por um futuro, sob o auxilio, confesso, de creaturas saudosamente lembradas pelo sentimento da minha gratidão, e a heroica força volitiva de querer calcar sempre os que, pela minha situação, então, pretendiam subjugar-me, não ignora Coimbra, nem tampouco me repugna dizel-o que, muito luctei, muitos sacrificios alimentei e beneficios recebi, mas o que repugna e o que é desca-rovavel e impudicamente reles, é que um bandoleiro se atreva a combater um honesto com a arma traiçoeira do anonymato, ferindo a vida intima, o meu passado cruciante e pobre, e queira agora, como unica defeza, servir-se d'esse passado para me

atacar covardemente. E' preciso que essa creatura seja um villão, o mais desprezível ser humano, refractario aos senti-mentos, inimigo dos preceitos da leal affronta, chafurdando-se por-camente no lodaçal da villania, para com a vida humilde e pre-caria dos meus tempos de lucta d'outr'ora jogar a cartada á mi-nha pessoa de hoje, aos actos modestissimos da minha vida politica ha pouco praticamente encetada, e ao brio do meu carac-ter, embora simples, mas de incomparavel confronto com o insolito rabiscador da minha consciencia e do meu nome. Arran-que, portanto, a mascara hypocr-ita o meu commentador da *Defeza*, e então mais a miudo talvez lhe possa fazer conhecer publicamente o caracter d'esse *quidem*, personificação do cynis-mo e da velhacaria.

Fui pelo sr. Braz Simões, meu primo e padrinho, indicado ao meu ex.<sup>mo</sup> amigo dr. Fernandes Costa, primeiro governador civil de Coimbra, para administrador do concelho de Mira, aonde fui collocado, sob a garantia e juramento feito no governo civil d'essa cidade, na presença d'um infeliz amigo, de saudosa memoria, ao tempo secretario particular de aquelle illustre funcionario, e na do sr. Costa Ramos, salvo o erro, e de outros que não me recordo; garantia e juramento feito depois do dia 5 de outubro, é claro, porque antes d'esta data, sabe o incoherente commentador que era monarchia.

E se foi o sentimento de *pi-dade* o factor principal que moveu as cordas sensíveis do bom coração do dr. Fernandes Costa, é porque reconheceu em mim dignidade, e isto no momento em que se destacavam pela primeira vez creaturas de confiança; é porque confiava em Braz Simões e conhecia a minha necessidade e gosto pelo trabalho; é porque avaliou os meus sentimentos, e no curto espaço de tempo que pratiquei no escriptorio d'aquelle cidadão illustre, junto d'um discipulo meu, intelligente repre-sentante hoje do seu nome, soube quem eu era, e Braz Simões in-dicando-me não mentiu. Cumpri o meu juramento, fui fiel aos deveres da minha incumbencia e escrupulosamente observei as nor-mas d'antes pregadas e que me foram consideradas no momento da minha nomeação. E eis a razão porque eu não abandanei o lemma da minha intransigencia. Eis os motivos porque eu não supportei imposições á consciencia. Eis o fundamento porque Braz Simões garantiu e não men-

cerebro. De noite, as ruas ins-piram os scismadores. Parece que aquellas grandes arterias, onde circulam sem cessar cor-rentes humanas, estão saturadas de fluidos intellectuaes, e que as idéas se exhalam do solo em va-pores invisíveis...

Aquelles prodigiosos passeios eram as unicas extravagancias de André. Habitava Paris havia doze annos, e nunca quizera saber de outros divertimentos, que não fossem os museus e as biblio-thecas. Do theatro abstinha-se elle com extremo cuidado, reflec-tindo em que um bilhete de pla-téa lhe cerceava dois dias de subsistencia.

Além de que, alimentava na mente uma chimera, como d'an-tes se mantinha um *terno* á lote-ria; consistia ella em reunir al-guns centos de francos, não só para reparar o famoso pardieiro natal, mas ainda para cobrir com modesta lousa a pobre viuva que repousava a um canto do peque-no cemiterio da aldeia.

Eis porque, nessa tarde, fugin-do do seu *atelier*, onde perigosas imagens lhe perturbavam o espir-rito, exclamou: «Se amo, estou perdido! O amor e o trabalho são dois inimigos mortaes. Não amemos!»

tiu. Finalmente eis a recompensa que um desvairedo commentador da *Defeza*, que se diz republicano *pre-historico* (que é o que se depre-hende) dá a quem cumpriu um dever e não quiz fazer aquillo que alguns *monopolistas* fizeram e fazem dentro da propria Repu-blica...

Allude-se tambem na local cons-agrada ao *grande Elias* o ter-se supplicado ao governo de Tei-xeira de Souza um despacho para um logar de que não fôra pro-vido. Ora esse despacho era para subdelegado do procurador regio, então, hoje, do procurador da Republica, para a Comarca de Montemor-o-Velho. Eu que o pedi, não nego, para tirocinar uma carreira, que fui proposto em Julho de 1910 e nunca con-segui o despacho senão em no-vembro do mesmo anno, depois da Republica implantada, depois de exercer o cargo de adminis-trador de Mira, e que eu regeitei, pedindo a exoneração! Que in-coherencia estúpida do meu com-mentador, e que *bello* argumento de *ataque!*...

(Continua).

### Artistas coimbricenses (MIGUEL COSTA)

Fomos, na quinta feira, visitar o *atelier* de Miguel Costa, o modesto artista coimbricense que, na arte cerâmica, tem trabalhos muito apreciados e apreciados com justiça.

Amavel e acolhedor, Miguel Costa mostrou-nos dois retabulos de azulejos, destinados á capella do sr. marquez de Gouveia. Um representa a *Anunciação* e o outro os *Esposas da Virgem*.

São, realmente, dois *panneau* dignos de se ver, e que affirmam, incontestavelmente, o mérito do sympathico artista.

Conversámos algum tempo com Miguel Costa, que nos manifestou o seu desgosto por ver que a officina de aprendizagem da arte cerâmica existente na Escola Industrial Brotero, não tem a frequencia que devia ter.

Os *notos* podiam escutar os bons conselhos de Miguel Costa, e seguir em o seu exemplo.

### Excursão escolar

No proximo domingo, virão em excursão a esta cidade, os profes-sores primarios do circulo escolar d'Avelro e seus respectivos alu-mnós.

O sr. Manuel Lopes Pimentel, inspector da circumscripção, rece-berá os excursionistas na sede da Inspeção Escolar.

Ora, prometter não amar equi-vale a jurar que não nos cairá uma telha sobre a cabeça. An-dré reconheceu-o um pouco tar-de: a sua imaginação corria á desfilada, e elle já não era senhor de fazer parar! Jantou em três garfadas e com tres suspiros, segundo o uso immemorial dos namorados; depois saiu e caminhou ao acaso, com o olhar des-vairado e o aspecto carrancudo. Mas, por mais que fizesse, sentia sempre aquella bôca rosada, os olhos negros, os cabellos louros e a canção alegre a prenderem-se-lhe ao coração com as suas garras de diamante.

Era vespera de Natal. Em toda a linha dos *boulevards* hu-mildes barracas de madeira bran-ca irradiavam o palido clarão das suas lanternas sobre as suas vizinhas fronteiras, magnificas lo-jas scintillantes de gaz e de doi-rados. Por entre esses dois cor-dões de luz cruzavam-se torren-tes de ociosos passeantes. Aquel-le ruido, aquella claridade, o per-passar da multidão bulçosa e festiva, forçaram André Sauvain a baixar a terra. Voltou a si, como um dormente que desperta em sobresalto, e, poucos minutos depois de poder reconhecer o lo-gar em que estava, surprehen-

### Batalhão de caçadores n.º 5

Ante-hontem, pelas 5 horas da tarde, passou em comboio especial na estação d'esta cidade, em dire-ção ao norte, o batalhão de caça-dores n.º 5 com a sua companhia de metralhadoras, n'um effectivo de 320 homens, sob o commando do tenente-coronel, sr. Simões Machado.

Seriam umas 3 e meia horas da tarde quando um grupo de republi-canos mandou distribuir pela cida-de, o seguinte

### CONVITE

«Convitam-se todos os republi-canos de Coimbra a comparecer na Estação Velha, hoje, pelas 5 horas da tarde, afim de saudar as forças militares que se dirigem ao norte em defeza da Republica e a combater os traidores que pretendem vilipendiar a nossa Patria.»

De facto, á estação de Coimbra B, accorreu grande numero de pes-soas, umas duas mil aproximada-mente, que saudaram entusiastica e carinhosamente a força expedi-cionaria, com vibrantes palmas e calorosas vivas, a que os soldados corresponderam com não menos entusiasmo.

O sr. tenente-coronel Simões Machado, usando da palavra, agradeceu ao povo de Coimbra a mani-festação que lhe faziam, dando a palavra de honra, em seu nome e em nome de todos os seus cama-radas, como defenderia a Republica e as instituições proclamadas pela revolução d'Outubro, que o povo português acceitou.

As palavras do sr. commandante foram cobertas por uma estrondosa salva de palmas.

O illustre governador civil d'este districto, sr. capitão-tenente Sousa Dias, estava na *gare* a cumprimen-tar todos os officiaes do batalhão.

A comissão composta pelo<sup>s</sup> srs. Telles, Villaça e Cassiano Ri-beiro, a que noutro logar nos referimos, foi hontem mesmo rece-bida pelo sr. ministro do fomento.

### Faculdade de philosophia

Os jurys para os actos n'esta fa-culdade ficaram assim constituídos:

1.ª cadeira — dr. Sousa Gomes, Gonçalves Guimarães e Alvaro Bastos.

3.ª cadeira — dr. Alvaro Bastos, Sousa Gomes e Egas Pinto Basto.

4.ª cadeira — dr. Santos Viegas, Teixeira Bastos e Anselmo Ferraz.

5.ª cadeira — dr. Teixeira Bas-tos, Santos Viegas e Egas Pinto Bastos.

dia-lhe o olhar ainda distrahido, e vivamente lhe excitava a atten-ção, uma physionomia na verda-de singular.

### III

Defronte da vidraça de uma casa de pasto agrupava-se, como sempre, uma multidão curiosa e victima do supplicio de Tantaló.

No centro d'esse grupo via-se um homem de quasi sessenta annos, de baixa estatura, mas grosso e exhibindo um busto de athleta.

A longa barba, espessa e gri-salha, caia-lhe sobre o peito, on-de se bifurcava em duas pontas; tinha o nariz tuberculoso e aver-melhado, ao passo que a pelle macilenta, tísada e enrugada das suas faces, estava coberta de manchas lividas. Não obstante o thermometro marcar dez graus abaixo de zero, cobria-lhe a ca-beça um chapéu pardo, cujas abas moles e cansadas já não tinham cor apreciavel; uma so-brecasaca no fio, quasi erma de botões, mal lhe protegia o tronco contra os rigores da temperatura, e os braços mergulhavam até aos cotovellos nas algibeiras de umas velhas calças de ganga.

Estava ali, boquiaberto e im-

6.ª e 7.ª cadeira — dr. Julio Hen-riques, Bernardo Ayres e Eusebio Tamagnini.

8.ª cadeira — dr. Gonçalves Gui-marães, Anselmo Ferraz e Bernar-do Ayres.

9.ª cadeira — dr. Anselmo Fer-raz, Gonçalves Guimarães e Euse-bio Tamagnini.

10.ª cadeira — dr. Eusebio Ta-magnini, Bernardo Ayres e Julio Henriques.

O encerramento da matricula termina amanhã.

Os actos nas cadeiras de chimica organica e physica 1.ª parte come-çam no dia 21.

Foi autorisado o provimento dos seguintes logares: amenuense da camara da Louzã e secretario da camara de Arganil.

### Prisão

Por um revisor dos caminhos de ferro foi preso na estação B d'esta cidade, Antonio de Moura, soldado numero 45 da 1.ª companhia e 722 de matricula do 3.º batalhão d'infantaria n.º 5 que, evadindo-se do forte do Alto do Duque, em Lisboa, onde estava preso, conseguiu apañar a guia de marcha para Celorico da Beira, d'um soldado d'infantaria n.º 1 a quem fora concedida licença da junta.

O presoneiro foi removido para o castello de S. Jorge.

### Condennação

Numa acção civil, promovida pelo ministerio publico, foi ante-hontem condemnado no tribunal d'esta comarca, o negociante Ali-pio Rosa Pereira d'Almeida ao pagamento, fora custas e sellos de processo, da quantia de 60000 réis importancia d'um valle do correio que chancellou e que foi cobrado na Agencia do Banco de Portugal por um desconhecido a quem o vale não pertencia.

### Feriado

Na proxima segunda feira, 19 do corrente, haverá feriado geral nas repartições publicas, por ser o dia da abertura da Constituinte.

### Funeral

Sepultou-se hontem no Cemete-rio da Conchada, o sr. dr. Antonio José Paes da Silva, cujo passa-mento foi muito sentido n'esta cidade.

O illustre extinto era homem de rija tempera, coração bondoso e esmolero, pelo que a sua morte foi uma verdadeira perda para a po-breza que soccorria.

movel. Os seu olhos, brilhando avidos sob grossas palpebras ver-melhas e lacrimosas, pareciam querer saltar das orbitas para devorar os thesouros gastronomi-cos perante elles expostos: per-digotos recheados de trufas, ter-rinas mysteriosas, salchichões enôrmes, lagostas escarlates sobe ramos de verde salsa, carpas do Rheno, cujos lombos prateados vergavam sob pedaços de gelo tudo o tentava, e as suas ventas dilatadas aspiravam com força as emanações culinarias que saíam pelos ventiladores.

De repente André viu-o em-pallidecer e vacillar; mas não tardou que o desconhecido co-brasse animo e mil impressões rapidas transpareceram successivamente no seu rosto extraordi-nario. Foram ellas: a raiva con-centrada, um soffrimento agudo, o cynismo descarado, e um em-baraço tímido. Passou a mão curta e cabelluda sobre os seus olhos deslumbrados, mais ainda pela attracção dos comestíveis do que pelas luzes. Depois estúduo, uma a uma, com angustiosa aten-ção as figuras que o rodeavam inclinadas para a vidraça. Por fim franziram-se-lhe os labios num amargo sorriso, e o seu olhar tornou-se carregado. (Continua.)

### 2 FOLHETIM D'A Tribuna

## NAS CINZAS

FOR  
GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

### II

Além da humilde casinha de seus paes, André Sauvain só possuia... a sua pessoa: nem um parente, nem uma amante, nem um amigo, nem um cão! Devera ter começado por dizer: nem um soldo! O resto deprehendia-se por simples illação. Vivia de esperanças e de privações; frugal alimento, que o conservava sadio e alegre. Tanto de verão como de inverno, levantava-se com a aurora, pintava até á tardinha, e aproveitava-se da escuridão para percorrer Paris em todas as direcções: depois recolhia extenuado de fadiga, deitava-se ás apal-padellas, para economisar azeite, e dormia a sonno solto. Estas caminhadas pelas trevas restabe-leciam-lhe a circulação do sangue e entretinham-lhe a actividade do

Litteratura

A ZINGARA

Gabriel d'Annunzio.

Quando José disse á Zingara que a levava no barco pelo rio, Mila lançou-lhe impetuosamente os braços em volta do pescoço e um lampejo de doida alegria illuminou-lhe as formosas pupilas violetas.

— Contigo pelo rio? — perguntou, anhelante, enquanto o prazer lhe fazia desabrochar o semblante como flor vermelha e o desejo arfar o seio opulento e terno.

Partiram. Na pura suavidade do entardecer as rubescencias e os perfumes crepusculares disseminavam-se em ondas vaporosas. Sobre o mar o azul do firmamento pallidécia na transparencia verdosa do beryllo, fundia-se para o infinito n'um cambiante ardojado e perdia-se logo acima de Montecorno em poeira opulenta d'ouro. As nuvens emergiam d'essa ondulação semelhantes a grupos de pyramides, semelhantes a chimericas florestas de stalagmites, que se reflectiam no fundo das aguas fimpidas; e, no fundo de taes aguas, dir-se-hia que existiam as ruínas da antiga cidade, os escombros submersos de qualquer pagode de topásio, os fragmentos de gigantescos idolos barbaros, sobre os quaes havia muito o rio rolava as ondas indifferentes. O barco roçava ao de leve as cupulas refulgentes, fendendo a corrente com a prôa delgada; os remos, movidos pelas mãos de fori, espancavam a agua, fazendo brotar faiscas, clarões e reflexos.

— Rema, rema, meu amor! — murmurava Mila, estendida á ré, cabeça atirada para traz, mãos immersas no seio transparente.

O calido sol alaranjado vestia a fiteiramente d'um rubro incandescente, banhava-lhe os cabelos, banhava-lhe o seio; os bellos discos de prata faiscavam-lhe nas faces e os olhos formosos abriam-se como flores luminosas. Sentia-se feliz; jovial, enternecimento subia-lhe do intimo d'alma n'esse calmo combate do dia, em que vibrava a derradeira nota das coisas.

— Rema, rema, meu amor! O barco vogava a pouca distancia da praia, por entre a emmaranhada rede de ramos quebrados, vicosos e odorantes; as raizes dos velhos salgueiros aferrados á riba, espiralavam-se como serpentes, os troncos assumiam extranhas attitudes de corpos humanos cortorcidos pela dor, e d'esses troncos surgia timidamente á flor da agua uma germinação vigorosa de rebentões novos. Tapetes de folhas glaucas fluctuavam em volta do figeiro esquisse e eram rasgados pela queda dos remos cortando as aguas; a curta distancia reinava a quietação dos canaviaes, surgiam os tranquillos matagaes de ramarias sedosas, que nem o menor sopro do vento agitava, que o mais ligeiro roçar de azas perturbava; mais além existia a tristopha tranquillidade das arvores que não queriam morrer. Sobre os canaviaes e arvores desciam pouco a pouco os véos diaphanos do crepusculo. Sobre a montanha violaçada, os obeliscos de nuvens erguiam-se, vermelhas no tópo; e, no fundo das aguas, a cidade vetusta parecia presa das chammas. Os véos crepusculares desciam, o silencio sahia dos campos já immersos aqui, acolá, na sombra, e o encantamento da solidão invadia o rio.

Deixára de ouvir-se o rumor surdo dos remos. O barco em plena liberdade, seguia a corrente, sem roçar as areias.

(Continua).

Luotnosa

Na madrugada de ante-hontem, falleceu nesta cidade, victimado pela tuberculose, o quintannista de direito, sr. Manuel Pitta d'Eqã Aguiar. Manuel Pitta foi nosso condisci-

pulo, durante annos, no lyceu, e ainda hoje era nosso amigo. Excelente rapaz, espirito liberal, coração bondoso, amigo da sua terra e amante da sua Patria, Manuel Pitta, por todos estes motivos, sabia fazer-se estimar por quantas pessoas o conheciam.

Ainda não ha quinze dias que o encontramos ali, no Largo Miguel Bombarda; disse-nos que estava melhor, que se sentia bem agora, e, contudo, na sexta feira teve a primeira hystoptise, e na terça falleceu.

Que descanse em paz o desditoso moço!

— Em Pé de Cão, falleceu a noite passada a sr.ª D. Fortunata, sogra do nosso estimavel assignante sr. Domingos Ferreira de Figueiredo, e avô dos nossos presadissimos amigos, srs. José Ferreira de Figueiredo, Augusto Ferreira, Mario José dos Santos e Alfredo Augusto dos Santos.

A familia enluctada apresenta-nos as nossas sentidas condolencias.

Publicações recebidas

O Brazil e a Invasão Clerical, conferencia e a proposta apresentada á Aug. e Resp. Loj. Cap. « Rio Negro », ao Or. de Manãos. em 30 de setembro de 1910 (e. v. v. v.) pelo sr. Antonio d'Oliveira.

— O Combate ao Clericalismo, conferencia realizada em 21 de junho de 1909 e. v. v. na Resp. Loj. Cap. Gomes Freire, ao Val. de Leiria, pelo sr. Antonio d'Oliveira Mendes Cavalleiro.

Ao sr. commissario

Os moradores das ruas n.º 10 e Anthero do Queotal queixam-se constantemente de serem victimas de roubos de galinhas e coelhos, razão porque solicitam do sr. commissario de policia as ordens necessarias para que sejam policiadas aquellas ruas.

CARNET

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do menino Antonio de Oliveira Netto, filho do sr. dr. Silvio Pellico Lopes Ferreira Netto, professor do lyceu central d'esta cidade.

As nossas felicitações.

— Partiram hontem para Lisboa, no rapido da manhã, os nossos correligionarios, srs. Manuel José Telles, Francisco Villaça da Fonseca e Cassiano Augusto Martins Ribeiro, que, segundo nos informam, foram tratar d'um importante melhoramento para esta cidade.

Noticias militares

Baixou ao hospital militar do Porto, o 2.º sargento do regimento d'infanteria n.º 23, sr. Alvaro Augusto Pereira da Silva.

Despachos

Foi exonerado do logar de ajudante do registo civil no posto de Colmeal, concelho de Goes, o sr. Jaime Carlos.

— Foi nomeado official do registo civil para Penella, o sr. Albano Cesar Ferrão.

Tentativa de suicidio

Uma desgraçada mulher de costumes facets, chamada Maria Luiza, tentou suicidar-se, tomando uma solução de permanganato de potassio.

Conduzida ao banco de hospital, foi-lhe feita a lavagem do estomago.

Policia civil

São quatro os concorrentes ás duas vagas existentes no corpo de policia civil d'esta cidade.

Os interessados foram ante-hontem inspecionados por uma junta medica.

Politica de Condeixa

Desmascarando

Tendo a conferencia annunciada pelos srs. marças redandado no mais completo fiasco e sentido todo o ridiculo da vergonhosa figura a que se haviam subjeitado, redobrarão estes cavalheiros de esforços e de boa vontade afim de conseguirem que o sr. Francisco Ramalho, passando da Monarchia á Republica, continuasse a dirigir a politica de Condeixa.

Julgando immodestamente o seu plano de successo indubitavel, haviam já os monarchicos de Condeixa convidado os restos da sua clientela para assistir á posse do sr. Francisco Ramalho.

Vendo as Comições Republicanas de Condeixa, a guerra acintosa que lhes estava sendo movida pelos monarchicos do concelho, a cuja frente se encontravam os srs. marças, deram d'este facto immediato conhecimento ao Directorio do partido, resolvendo não transigir com essa grotesca mascarada, pondo os dirigentes do partido Republicano ao corrente do que representava a politica dos srs. marças.

O caciquismo do sr. Francisco Ramalho impirava então em toda a sua arrogancia, tendo por principal esteio a opinião corrente neste concelho, que todas as repartições publicas da comarca, de que o povo mais ou menos depende, eram dirigidas por pessoas de absoluta confiança do chefe monarchico, Ramalho.

Não era possivel continuar este estado de cousas:

Alguns d'esse funcionarios assim muito bem o comprehenderam, cortando as suas relações politicas com o sr. Francisco Ramalho, pois viam a necessidade que o partido republicano tinha de acabar de vez com essa taboleta, que fazia dirigir o povo, antes de directamente procurar os empregados nas suas repartições, á casa do chefe monarchico de quem solicitava a validade nos negocios dependentes d'essas repartições.

Outros empregados porem, não attenderam á immoralidade d'este estado de cousas e antes se compraziam em mostrar publicamente as suas ideias. Com estes não podia o partido republicano, transigir sem que a sua transigencia representasse uma vergonha e covardia.

(Continúa)

Mercado de Coimbra

Os preços dos generos no mercado d'esta cidade, são os seguintes: — trigo, 600 réis; milho, 420 réis; cevada, 300 réis; feijão branco, 560 réis; dito amarello, 480 réis; dito vermelho, 820 réis; dito rajado, 520 réis; dito frade, 600 réis; grão de bico, 720 réis; fava, 440 réis; batata, 440 e 500 réis; azeite, 35400 réis.

O sr. dr. Alberto da Veiga Simões, foi nomeado, pelo ministerio dos negocios estrangeiros, addido da legação extraordinaria.

A reforma do exercicio de pharmacia

A Liga das Associações de Socorros Mutuos d'esta cidade, vae representar ao governo provisório pedindo para que a reforma do exercicio profissional de pharmacia seja sustado, até que as associações interessadas apresentem ás Constituintes as suas reclamações.

ANNUNCIOS

Comarca de Coimbra

Editos de trinta dias

(1.ª publicação)

Pelo tribunal commercial desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida

Campos, pende seus termos um processo para homologação de concordata, requerida por Antonio Pereira de Carvalho, viuvo, negociante d'esta cidade, commercialmente conhecido por A. Carvalho, pelo qual correm editos de trinta dias, chamando os credores incertos do referido commerciante e os credores, certos que não acceitaram a concordata, Albrech Lobe, Armando Crespo & Companhia, Manoel Bernardino Araujo d'Abreu, para no prazo de cinco dias posteriores ao dos editos, que começará a contar-se depois da publicação do ultimo annuncio, deduzirem por embargos o que considerarem de direito contra a mesma concordata.

Coimbra, 9 de junho de 1911.

O Escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

COSINHEIRA

Precisa-se.

N'esta redacção se diz.

Trespasse em Coimbra

Um dos melhores e mais bem montados e sortidos estabelecimento de RETOZEIRO situado no melhor local commercial com excelente clientela; trespasa-se por seu dono o não poder administrar.

Facilita-se o mais possvel as condições de pagamento. Exige-se garantia.

Para tratar com seu dono em Coimbra, rua do Corvo n.º 60.

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 76.

Official do Exercito.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SÉDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raiu ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, ceareas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Efeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O efeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correlo accresce o custo do porto

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias. Remedio para uso externo, de efeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anesthesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicacoes suycilada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 500 réis. Pelo correlo mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

Grandes Armazens de Lisboa

Completa Liquidação

Avenida Navarro

COIMBRA

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

## BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

### A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas  
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109.535\$200  
Deposito de garantia . . . . . 50.000\$000

**Fundadores** — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silve, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remittidos a quem solicitar ao Escritorio Central

I largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA  
ou ao seu agente em Coimbra  
JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

### CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

#### Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

### Completa Liquidação

DE  
TODAS AS FAZENDAS

### GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

### ÁS SENHORAS

#### CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeccões, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigór, e nas verdadeiras cores da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na *Coureira dos Apostolos, 124.*

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chme, em linho branco ou em algodão, assim como nas cores da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas cores da moda *Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.*

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em cores como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitos e sem despesa de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade  
GRANDES ARMAZENS DE LISBOA  
Estrada da Beira

### Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira) COIMBRA

#### Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.<sup>mos</sup> freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

*Bicyclettes* Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal, Ruby Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas desde 2\$5000 a 70\$000 réis.

*Bicyclettes* com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a cor.

#### O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

### Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31 (ESTRADA DABEIRA) COIMBRA

#### CASA SUISSA

Avenida Navarro COIMBRA

# ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES  
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO  
TELEPHONE N.º 321  
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis  
Anuncios e communicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contracto especial  
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

## A obra da Republica

Mais vale prevenir de que remediar. Eis aqui uma verdade comestinha que toda a gente comprehende facilmente.

Com este fim de prevenir, publicou-se ha dias no *Diario do Governo* a lei de defeza e protecção das creanças, que num louçavel intuito e dedicado esforço, procura sanear o meio social como se torna impreterivelmente necessario que se sancie.

Lei abençoada que protege a infancia, que deve merecer sempre, por parte dos verdadeiros patriotas, todos os cuidados e attentões, porque são as creanças de hoje que serão os homens d'amanhã.

É a Patria Portuguesa, hoje mais de que nunca, precisa que seus filhos a honrem e a illustrem, para que o progresso, nas suas variadissimas manifestações, não sustenha a marcha gloriosa e redemptora que encetou.

São grandes, mas não de todo irremediaveis, as cousas da miseria, que podendo conduzir as almas a rasgos de nobreza e altruismo porque os miseraveis tem tambem o seu orgulho — a maior parte das vezes conduz ao vicio e ao crime.

Ninguem duvide já da acção perniciosa e morbida que o meio social pode exercer e quasi sempre exerce sobre creaturas innocentes e desprotegidas de modo que, na maior parte dos casos, homens que podiam concorrer com o seu esforço, com a sua intelligencia, com o seu coração, para o aperfeiçoamento da raça e para a morigeração dos costumes, envergonham e negam constantemente a civilisação de cujo estado nos orgulhamos sem motivo.

Quem dia a dia está em contacto com toda a vergonhosa miseria dos grandes centros, tem surpresas que affligem e confrangem. A sy-

philis social alastra, corrompe, desorganisa, cobrando alento e vigor na miseria e na desgraça que provocam e alimentam todas as degenerescências e inversões, que infiltram nas almas todos os vicios, que estampam nos corpos todas as chagas.

Aqui mesmo na cidade de Coimbra, encontram-se algumas dezenas de creanças que as familias criminosamente abandonam a todos os perigos da vida, não lhes inculcando o amor pelo trabalho, deixando-os andar a gaudia, sem terem o cuidado de mandalas primeiramente para as escolas e depois para as officinas.

Começam cêdo as tenras creaturas a frequentar os antros do crime e da prostituição — as tabernas e os lupanares — e depois de bem industriadas na arte de roubar, teremos a creança transformada em ladrão, em vez do homem educado e instruido, o homem ignorante e cego de entendimento, em vez do cidadão honesto, activo e diligente, o farrapo, a escoria d'uma sociedade madrasa.

Ha muito tempo que a imprensa periodica vinha reclamando insistentemente dos poderes constituídos, numa crusada toda amôr, abnegação e altruismo, as medidas imprescindiveis para a prevençãoda criminalidade infantil.

Proclamou-se a Republica, e o governo provisório, querendo reintegrar o paiz na senda do progresso, tem feito uma significativa affirmaçãode principios, attendendo ás exigências do meio em que vivemos.

O decreto a que nos referimos é mais uma grande obra da Republica, que honrando-a e enaltecendo-a, igualmente honra e enaltece os homens que vinculam o seu nome a leis humanas como esta é.

rá parte no congresso de Granada que deve reunir no dia 23 do corrente, convocado pela *Associação Espanhola* para o progresso das sciencias agricolas.

Sua ex.ª apresentará a discussãode as seguintes theses: *As radiações e a attracção newtoniana* e *A determinação do azimuth dos instrumentos meridionaux.*

## Notas & Commentarios

**Aviso**  
Consta-nos que, por causa das prisões feitas nesta cidade, alguns thalassas indigenas pretendem exercer vingança sobre um nosso correligionario, empregado numa companhia poderosa que está sob a fiscalisação directa do Estado.

Por este meio fica avisado o sr. ministro do fomento.

E os thalassas que tenham juizo e lembrem-se do dictado antigo: — quem me avisa, meu amigo é.

### Ministro do interior

De regresso a Lisboa, vindo do norte, passou na sexta-feira á tarde na estação d'esta cidade, o sr. ministro do interior que foi muito festejado por um grande numero de correligionarios.

### É ou não verdade?

Foi distribuido em Condeixa mais um papelucho da lavra dos srs. Marques.

Foi impresso na typographia da *Voz do Povo*, propriedade dos srs. Freire e Ramalho, prezos como conspiradores, na Penitenciaria.

Então é ou não verdade estarem os srs. Marques feitos com os conspiradores de Condeixa e Penella?

### Será verdade?

Ainda a proposito das ultimas eleições, chegam-nos informações curiosas que apresentamos; para que sobre o assumpto fique registada toda a verdade.

Garantem-nos que um dos signatarios da circular que accompanhou a lista dos illusterrimos e excellentissimos senhores conselheiros cá do burgo, foi ludibriado e comido em toda a linha. Referimo-nos ao nosso correligionario, sr. José Correia Amado, que assignou de cruz a mencionada circular, porque lhe foi dito que se tratava d'um convite dirigido a todos os republicanos do concelho, a fim de se organizar a tal *Antão* que ficou em *aguas de bacalhau*.

Serão veridicas as nossas informações? Correia Amado, temo-lo na conta de homem serio e digno, e por isso diga-nos, sem reboço, toda a verdade sobre o assumpto, que é palpitante e merece historia devidamente commentada.

### Injustiça!

Dissémos em tempo, que o nosso dedicado correligionario, sr. João Augusto Simões Barreto, fiscal dos impostos, está sendo preterido nos seus direitos, porque não foi ainda promovido á classe immediatamente superior, apesar de ser um dos funcionarios mais antigos da sua corporação.

Além d'isto, Simões Barreto é um funcionario cumpridor e zeloso e, por mais d'uma vez, teve a merecida honra de ser louvado pelos seus superiores.

Não se comprehende, pois, a causa d'esta flagrante injustiça, quando é certo que alguns dos

seus collegas, muito mais modernos, alcançaram já do sr. ministro das finanças a *graca* da promoção. Para a justificar vemos só um motivo: — Simões Barreto foi sempre um republicano militante, carbonario e maçon e, pelo que temos visto, parece-nos que estas qualidades são condições indispensaveis para ficar codilhado — perdoem-nos o termo — em qualquer pretensão por mais legitima que seja.

E a prova é que um outro funcionario, cacique do tempo da monarchia que não adheriu á Republica, foi já promovido, quando não devia se-lo.

### Agradecemos

Ao *Povo de Santa Clara* agradecemos as explicações que nos deu no numero de hontem.

E quanto á pergunta que nos dirige, temos a dizer que os srs. Ferreira da Silva ou Achilles Machado, tem a maxima competencia para nos representar no congresso.

### Carbonariophagia

J. F. — o gracioso chronista de uma gazeta local, communicou ao mundo estarecido que numa confraternidade elegante da baixa, á hora do chá, enguliu inteiriho um carbonario.

J. F. tem bom appetite. Se naquelle momento lhe tem apparecido o deputado por Leiria chamava-lhe... um figo.

### Esmola

Em troca das quatro estampilhas de 25 réis que recebemos d'um *adonis* encravado, demos a Maria Rita, de Santa Clara, a esmola de 100 réis, pedindo á *Providencia* para que não fulmine o *rapazinho* com alguma paixão assolapada.

*Adonis*, bem haja.

### Despachos

Foram nomeados para officias de delicias no tribunal d'esta comarca, os srs. Luiz Gonzaga de Mello e Silva e Joaquim Manuel Ferreira.

Foram nomeados distribuidores postaes nesta cidade, os srs. Joaquim do Valle e Antonio Tavares Junior.

### Congresso mutualista

Os srs. Feio Terenas, Alberto Bessa e Agostinho Fortes, representarão no congresso mutualista, respectivamente, A Associação de Socorros Mutuos da Arte Ceramica de Coimbra, Associação dos Artistas e Monte-pio Conimbricense.

### Convento de Santa Clara

Os architectos de Lisboa e Porto que, ultimamente, visitaram esta cidade, resolveram por unanimidade que a Sociedade dos Architectos Portuguezes representasse ao governo, pedindo que o antigo convento de Santa Clara seja isolado, de forma que tão preciosa reliquia de architectura não seja prejudicada com o açoramento do rio.

## Historia d'uma nomeação

Foi ou vae ser nomeado administrador do concelho da Louzã, o Octaviano do Carmo e Sá.

Com tal noticia houve quem se indignasse e commentasse o caso por diversas formas.

Não pertencemos ao numero d'estes individuos porque, a nós, o facto causou-nos grande vontade de rir. O Octaviano do Carmo e Sá, administrador da Louzã! Esta não lembra ao diabo!

Quem o propoz? — pergunta-se por ahi. Quem havia de ser? Foi o dr. Angelo, o *barometro da revolução*, actual director geral da *instrução artistica*, como recompensa da galopinagem desenfreada que o homemsinho fez nas ultimas eleições. Foi o dr. Angelo, sim senhores, porque o sr. Sousa Dias, governador civil d'este districto, não foi consultado sobre o assumpto.

O peor é que pela Louzã parece não estarem dispostos a *gramar* o pobre diabo, segundo se depreheende pelo officio que d'alli foi enviado ao sr. governador civil, o qual transcrevemos em seguida:

« A Comissão Municipal Politica da Louzã, confirmando o seu officio de 14 do corrente dirigido a V. Ex.ª, em que se representava sobre a nomeação de Administrador do Concelho, de individuo de sua feição, protesta firmemente contra a nomeação d'um tal senhor Octaviano Sá, que não tem a honra de conhecer e até lhe parece que ninguem nesta villa. Representando tal nomeação um attentado á consideração e aos desinteressados servicos que a Comissão politica se tem esforçado por prestar á Republica, lavra por esta forma o seu energico protesto contra taes meios politicos, verdadeiramente improprios do novo regimen ».

(a a) Francisco José de Figueiredo Junior  
Bernardino Lopes Padilha  
Abel Baptista  
Luiz Correia  
Julio Ribeiro dos Santos.

Dizem estes cavalheiros que não conhecem o pequeno! Pois é pena, que elle é bem conhecido na cidade. Se não soubessemos que são republicanos, diriamos que eram... thalassas.

### Actos na faculdade de direito

Fizeram acto e ficaram approvados os seguintes cidadãos: na 4.ª cadeira, o nosso amigo sr. Jayme Thomé; na 15.ª cadeira, o nosso correligionario sr. Bento Queiroz, e o nosso conterraneo, sr. Fausto Donato.

Os nossos parabens.

### Jantar

O presidente da comissão executiva da cantina escolar da Sé Nova, sr. dr. Rodrigues Diniz, offerece hoje um jantar ás creanças de que se compunha o rancho nos festivos promovidos por aquella comissão.

### Electricoos

Na primeira quinzena d'este mez, a tracção electrica teve de receita a quantia de 4.442.800 réis.

O lente cathedratico da faculdade de sciencias na Universidade de Coimbra, sr. dr. Costa Lobo, toma-

## Açaimando

(Conclusão)

A ultima pretendida affronta, é a particular fineza commettida pelo dr. Vasco Fernandes, que generosamente me beneficiou em tempos de lucta, e que um vil tão petulantemente lembra para me acabrunhar. Mas não, porque nada tenho para com o sr. dr. Fernandes senão o constante tributo da minha gratidão. Sabe-o elle, sabia-o sua ex.<sup>ma</sup> familia, e sabe-o talvez... o mesmo commentador, que se eu acerto, tambem foi beneficiado á custa da larga e abundante generosidade de sentimentos d'aquelle cidadão, que occultamente muitas finezas aspargiu por um certo numero de agraciados da sua bella alma.

Nada tenho pois com o sr. dr. Vasco Fernandes, nem nunca tive, senão a divida do meu respeitoso reconhecimento, o que publicamente declaro. E' pois infame os remoques e referencias á vida humilde do meu passado, com que um *parvulo-maniaco* pretende agora baralhar o meu nome, pequeno e sem valor, embora, mas ganho á custa de sacrificios. E' ser atrevidamente velho quem tão traçoeramente me quer ferir.

Mas, afinal, quem se intrometteu na vida ou no nome do commentador ou nos de algum outro representante da *Lejeza*, para vir em surdina um *quidem* qualquer por entre os vicios da velhacaria affrontar o meu nome com passagens inapplicaveis aos meus actos presentes? O que tem a vida particular, cheia d'um calvario escabroso de luctas com a minha vida publica e politica de hoje? Salvo se o commentador recebeu que, com a minha prometida *tacada* de pôr a descoberto as desconsiderações que me praticaram, fosse talvez *carambolar* com os seus actos, mas se assim é, *borrou a pintura* e cahiu de *nariz*, porque ninguém se lembrou de dar-lhe importancia devida. Com isto, porém, nada quero ter com creaturas que, como já disse, me não merecem consideração, e mesmo ninguém lhes deu corda para *alabar*, pelo que melhor será o infeliz commentador estar caladinho, pois *quem tem telhados de vidro não pode tirar pedras aos do vizinho* e guarde a *prata* lá da casa que pode servir para um *aperto*. Eu, pelo menos não tenho receio de me cortar em *faqueiro* tão *precioso*. Porém, *amigo de Peniche*, se tem argumentos de

peso e se julga rico com o seu *faqueiro*, mostre a cara e saia do casulo para ser conhecido. E' lealmente que se combate e não fadistamente apunhalando ás escondidas.

Ponho d'uma vez ponto final nas minhas explicações, dadas, não ao commentador a quem dou o escarro do meu desprezo, mas ao povo que me conhece e aos que me não conhecem para prevenções futuras de alguma investida da vibora e pleno conhecimento dos factos.

Deixo o meu commentador á sôlta, e fique certo que me não morde, porque declaro que por mais que berre, ha-de cançar-se porque o desprezo é a melhor resposta. Outra vida e outro assumpto. Cartas na meza e jogo franco.

Mira, 13 de junho de 1910.

Elyas Gordilho.

### Batalhão Nacional

Communica-nos o sr. João Maria Pereira, alfaiate, morador na rua do Moreno, n.º 17, que se encarrega de fazer fardamentos para os voluntarios do Batalhão Nacional, dando cotim e todos os preciosos pelo modico preço de 25700 réis, garantindo o bom acabamento.

### Para a morgue

Foi removido para a morgue o cadaver de Maria Luiza, de 25 annos de idade, solteira, natural de S. João do Campo, que pretendendo passar a vau uma valla, montada num gerico, cahiu num poço e morreu afogada.

O animal alcançou a margem.

### Actos

Foi nomeado presidente dos jurys de exames na Universidade de Coimbra, o sr. dr. Antonio Henriques Rodrigues da Costa.

### Publicações recebidas

Do sr. F. França Amado, livreiro-editor d'esta cidade, recebemos os seguintes livros que agradecemos penhorados:

A *Revolução Portuguesa*, (1907-1910), relatorio do sr. Machado Santos; *Rectificações e Commentarios juridicos, historicos, politicos e ecclesiasticos*, pelo dr. Manuel d'Oliveira Chaves e Castro.

### Fogueiras

Pelos festejos a S. João, haverá fogueiras nos seguintes locais: Largo de S. João, Avenida Navarro e Rocio de Santa Clara.

— Desculpe-me, senhor, balbuciou André um pouco atrapalhado. Não tive intenção de o offender.

— Com mil bombardas! assim o creio. Então julgou conhecê-lo, hein?

— E' a primeira vez que o vejo!

— Outro tanto não digo eu, murmurou o velho, cujos olhares penetrantes examinavam André dos pés á cabeça; parece-me tê-lo encontrado algures... ou ao senhor ou a alguém muito parecido consigo!... Em Rotterdam, supponho eu... ou em Calcuttá... talvez na Philadelphia?...

— Nunca me afastei tanto de Paris, disse André.

— E eu venho cá pela primeira vez. E' portanto evidente que me enanei. Mas então que fazia ali, em extasis diante da minha pessoa?

— Vou confessar-lh'o francamente, respondeu Sauvain; sou artista, e a sua physionomia interessou-me.

— Artista! Percebo agora. Na verdade eu devo ter uma cabeça de Socrates... ou de satyro, disse o desconhecido rindo. Mas o riso extinguiu-se-lhe logo numa contracção nervosa; tornou-se mais pallido, e segurou-se, para

## Uma grande injustiça

Ignoramos a sorte que nos espera, porque percebemos emfim, que nem todas as verdades se devem dizer e que mal vae a vida a quem não souber calar por calculo.

Este procedimento não nos agrada porém, e portanto vamos tratar de mais uma injustiça e grande, que ao mesmo tempo é tambem um desperdicio injustificavel, muito embora saibamos que a nossa attitude nos irá crear mais alguns dissabores e inimizades.

O sr. dr. José Freire de Novaes, professor official de instrucção primaria na escola central de S. Bartholomeu, é um professor muito distincto que, em dez annos e sem ter professor-ajudante, habilitou para os exames de 1.º e 2.º graus 250 alumnos.

Em março de 99, foi-lhe conferido um premio de 205000 réis pelo conselho escolar do lyceu de Castello Branco, por serviços distinctos. Por despacho ministerial de 15 de setembro de 1910, foi-lhe concedido um outro premio de réis, 605000.

Pois bem; em dezembro do anno findo, apesar dos seus direitos, serviços distinctos e habilitações, foi exonerado do logar de regente, sem que houvesse da parte do illustre professor a menor falta, sem que lhe tivesse sido feito uma syndicancia ou instaurado processo disciplinar!

Qual a razão de semelhante injustiça? Não sabemos.

Agora, pretende o actual regente da escola de S. Bartholomeu, antigo partidario do sr. José Luciano, usufruir as duas habilitações destinadas aos professores da escola central. A camara dispõe-se a fazer-lhe a vontade, pelo que terá de dar 905000 réis por anno, ao sr. dr. Novaes, para renda de casa.

E aqui está o desperdicio.

Torna-se absolutamente necessario que se faça justiça reintegrando o sr. dr. Novaes, no seu antigo logar de regente. Confiamos, pois, que justiça será feita.

## DOCUMENTOS

N.º 1

Eu, abaixo assignado, bacharel formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Coimbra, inspector da 2.ª Circumscripção Escolar — Attesto que o requerente tem prestado distincto serviço na regencia da sua escola. Por ser verdade e me ter sido requerido, passo o presente que assigno, e juro

não cair, ao hombro do moço pintor.

— Mau! continuou elle com voz fraca, as minhas endiabradas pernas querem deixar-me. Aju-de-me a sentar em qualquer parte... pois sinto que vou para o fundo.

André, muito inquieto, amparou-o até ao mais proximo banco e sentou-se ao pé d'elle.

— Não é nada, disse o velho... uma vertigem... isto vae a passar...

Com effeito, pouco a pouco pareceu recuperar as forças. Depois de alguns minutos de silencio, fincou os cotovellos nos joelhos, tomou em cada mão uma das pontas da sua longa barba, e fitando André Sauvain, com o seu olhar manhoso e ousado, disse-lhe bruscamente:

— Não receia comprometter-se, senhor?

— Como?

— Mostrando-se na companhia de um miseravel maltrapilho como eu.

André encolheu os hombros.

— Não tenho preconceitos, respondeu elle, nem tão pouco amigos, ou mesmo conhecidos! os meus meios não permitem esse luxo. Além d'isso não estou muito mais bem vestido de que o senhor...

se necessario fôr. Coimbra, 1 de Dezembro de 1908. O Inspector, (a) *Albino Cabral Saldanha*. (Leva um sello de cem réis.)

N.º 2

Certifico que na terceira Repartição da Direcção Geral de Instrucção Primaria, se acha archivado o officio do theor seguinte que á mesma Repartição foi distribuido em dez de Outubro de mil novecentos e oito: A Direcção Geral d'Instrucção Primaria. O Inspector da segunda Circumscripção Escolar, livro terceiro, numero sete mil trezentos vinte e oito. Coimbra, data em branco. Para o regular funcionamento da escola central do sexo masculino da freguezia de São Bartholomeu d'esta cidade, torna-se indispensavel a nomeação do regente, afim de poderem cumprir-se, as disposições do artigo sessenta e dois do regulamento. Proponho a nomeação do professor José Freire de Novaes, por ser o professor mais antigo na escola, com mais tempo de serviço no magisterio, e maior grau de habilitações litterarias, visto ter approvação em quasi todas as cadeiras da Faculdade de Direito. Além d'isso acresce a circumstancia de ser um dos professores da Circumscripção de mais distincto serviço, attento o grande numero de alumnos que annualmente tem habilitado para o primeiro e segundo grau, cuja preparação tem sido reconhecida como completa e bem executada, predominando nas respectivas classificações o optimo, bom e distincto. Rogo, pois, a Vossa Excellencia se digne promover a sua nomeação. O Inspector (a) *Albino Cabral Saldanha*.

Nada mais se encontra no referido documento que vae por mim assignado depois de conferido.

Secretaria em 5 de d'abril de 1911. O Chefe da Repartição, *João Augusto Rebollo*. (Leva um sello de cem réis.)

N.º 3

Manuel da Silva Gayo, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Secretario da mesma Universidade:

Certifico que a folhas 179 do Livro dos Exames da Faculdade de Direito do anno lectivo de mil novecentos e dez a mil novecentos e onze, consta que no dia oito de dezembro de mil novecentos e dez, José Freire de Novaes, filho de João Antonio da Costa Freire, natural de Medelim, districto de Castello Branco, completou o curso geral da mesma faculdade, tendo

— Bellamente! retrucou o velho. Jovem, ativo, pobre e artista... é o que me convem!

— O que lhe convem!... Que quer dizer?

— Ora imagine, continuou o singular personagem, que, desde o pôr do sol, procuro na turba um homem de coração!... Não vi senão homens gordos e irreprehensivelmente trajados, raça de que desconfio, e por isso ficaram-me as palavras na garganta. O que eu tenho a confessar é... nauseabundo. Nem todos o entenderiam.

— Então o que é? perguntou o pintor. Pôde dizer...

— Duas palavras somente, mas que me afogam! Tenho fome.

André sentiu um calafrio no coração.

— Ouf! exclamou o desconhecido, até que emfim sôltou-se o segredo! Sim, mancebo, ha tres dias que estou em Paris, e ha quarenta e oito horas que não como! Eis a razão porque me encontro estupidamente pasmado defronte d'essa exposição culinaria. Com mil bombardas! é cruel mostrar assim aos esfaimados tantas cousas que fariam crescer agua na bôca até a um homem farto! Contemplando-as, imaginava-me numa noite de festim, numa noite em que o tinido

sido approved com dez valores no ultimo exame (Sciencias das finanças e direito financeiro) do dito curso-exame a cuja approvação é considerado inherente o Grau de Bacharel, nos termos do despacho ministerial de 1 de novembro de 1910. E por certeza se passou o presente. Secretaria da Universidade em 3 d'abril de 1911. (a) *Manuel da Silva Gayo*. (Leva um sello de cem réis.)

## CARNET

Partiram hontem para Lisboa os seguintes deputados: dr. Pires de Carvalho, Manuel Fernandes Costa, José Cardoso, dr. Fernando Bisaya, dr. Luiz Rosette e dr. Antonio Leitão.

— Está gravemente enfermo na sua residencia em Lisboa, o sr. general Eduardo de Castilho, tio do sr. Guilherme d'Albuquerque, director d'este jornal.

— Partiu para Luso, o nosso estimavel assignante, sr. João de Freitas.

— Vindos de Lourenço Marques, encontram-se nesta cidade acompanhados de suas ex.<sup>mas</sup> esposas, os nossos presados assignantes Augusto Ferreira da Conceição e Lourenço Sampaio, a quem cumprimentamos affectuosamente.

### Missão de estudo

O sr. dr. Silvio Pellico, distincto professor do lyceu central d'esta cidade, visitou ante-hontem, com os seus alumnos da 4.ª classe, o convento de Santa Clara.

### Luctuosa

Pelo fallecimento de sua sogra, está de lucto o nosso presado assignante, sr. Joaquim Cardoso Marques. Os nossos sentimentos.

### Finanças municipais

Na ultima sessão da camara d'este concelho, verificou-se que existia em cofre, o saldo positivo de 2:4775923 réis.

### Descanço semanal

Por deliberação da camara, o descanso semanal nas tabernas será ás quartas-feiras, e sendo este dia 23 ou feriado, no dia immediato, até 31 de dezembro do corrente anno.

dos garfos e o *glu-glu* das garrafas se fazia ouvir atravez das janelas... E as caimbras do meu estomago suggeriram-me o pensamento de que, no meio de um milhão de individuos que vão sentar-se á mesa, seria estúpido deixar-me morrer á fome por não querer dar-me ao incommodo de articular duas syllabas. Emfim chegou o senhor... a sua physionomia inspirou-me confiança... parece-se com... com quem diabo se parece das pessoas que tenho conhecido? Não importa, fallei... o peor está passado!

André remexia já nas algebeiras.

— Espere! disse o velho segurando-lhe o braço. Vae oferecer-me dinheiro... e partirá com a convicção de que o roubaram. Obrigado. Chamo-me Pedro Toucard; é um nome, que não rima com mendigo, nem com tratante. Preste-me um serviço.

— Qual?

— Indique-me o meio de ganhar immediatamente alguns soldos. Sou esperto, aqui onde me vê; e, se não morrer esta noite, tirar-me-hei de embarcações.

— Um meio... immediato? disse André. Não conheço nenhum. Mas aqui está a minha bolsa, partilhemos.

(Continua)

## 3 FOLHETIM D'A Tribuna

## NAS CINZAS

POR

GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

III

Tirou lentamente o chapéu, e soltando um suspiro, enxugou o cráneo calvo, onde brilhavam grossas bagas de suor. Foi então que descobriu André Sauvain, o qual, parado á pouca distancia, o observava com crescente interesse. Vendo-se espiado, o velho franziu as negras sobrancelhas, e fugitivo rubor lhe coloriu o pergamimho das faces; com um gesto indifferente e ironico, tornou a pôr o chapéu no alto da cabeça, e balanceando-se á moda dos marinheiros, disse-lhe num tom em que transparecia a contrariedade: — Então, mancebo, que temos? Serei porventura um phenomeno? Julga-me empalhado?

Sauvain estremeceu ao som d'aquella voz concentrada, metálica, e mais notavel ainda pela sua accentuação provençal muito pronunciada.

Litteratura

A ZINGARA

Gabriel d'Annunzio.

IX

— Estás fatigado, meu amor — murmurou Mila, debruçada sobre Iori, enterrando os dedos nos cabelos encharcados de suor do barqueiro, inoculando-lhe o prazer nas veias.

— Não, vê... respondeu Iori, erguendo para a feiticeira os olhos glaucos, cheios de sorrisos, e cingindo-a nos braços num delírio de desejo.

— E's linda, linda, linda! — repetiu tremendo, deitando-a delicadamente no fundo do barco. — E's linda, linda, linda!..

Estavam numa bahia, em que as margens pareciam tocar-se, formando como um circuito de verdura. Na tranquilidade lacustre, os altos troncos das arvores alongavam-se como fleira de columnas por baixo d'uma abobada de crystal e d' aço; e, entre as columnas, o céu esmaltado de agatha suavizava-se por baixo da folhagem sombria. Da folhagem e do céu cabia sobre as aguas infinita paz; algo de doirado e leitosa fluctuava no ar, como um deliquio de ternura no qual adormeciam todos os seres perdidos o sentimento da vida. Mas vaga harmonia emergia de todos estes torpores; sonora onda simultaneamente magestosa e delicada ascendia da terra para lilar-se nas solidões crepusculares — da terra que parecia repousar das fadigas d'um grandioso pasto.

— E's linda, linda, linda!..

As margens abriam-se novamente em frente d'ambos. Agora o rio triumphava, na tristeza d'esta mancha muda e fria para o suor, d'esta marcha implacavel que arrastava as primeiras agonias das arvores que não queriam morrer.

— Mila, ouves? — perguntou bruscamente Iori, erguendo-se do fundo do barco.

Na margem esquerda, nos canaviaes, acabava de fazer-se sentir um furioso estalar de ramos quebrados, como se um tigre tivesse cabido de subito sobre qualquer presa, e em determinado ponto um amalgama de homem e de cavallo saltar num louco arrebatamento para a agua espumosa, que formou violento remoinho.

— Ziza, Ziza... — regougou a Zingara, erguida nos joelhos, petrificada pelo terror, braços estendidos para o turbilhão onde o reslucado se debatia sobre o poldro, impellido baldamente para o barco.

Neste momento todo energico e generoso temperamento do barqueiro despertou.

— Silencio, Mila! — disse, pegando nos remos, inconsciente do perigo. E estendeu ao desconhecido inimigo o braço musculoso.

Mas Ziza, num espasmo supremo de odio e de vingança, filou-se ao pescoco, enterrando as unhas na carne palpitante, arrastando Iori para o seio das aguas avidas e geladas da Pescara. Houve uma rapida lucta humana no silencio crepuscular, nessa atroz tranquillidade em que a lua cheia escondia placidamente para a victoria.

Arrastado pela corrente o barco afastava-se, afastava-se... Mila, prostrada, não despidia um grito, não trahia um soluço; mantinha-se erecta, como estatua de bronze, pupilas violaceas cravadas no tumulto incerto das aguas, sosinha, emquanto o poldro nadava difficulosamente junto d'ella, fitando-a com o olhar meigo, no qual a angustia da morte punha um derradeiro clarão. Mila estava sosinha, perdida na immensidade do crepusculo...

FIN

A camara não accceitou as bases de accordo proposto pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, sobre o assentamento da linha electrica para a estação de Coimbra B.

CENTRO REPUBLICANO ACADEMICO

(CONTAS)

Receita total.....	400140
De quotas.....	370400
• bilhetes de identidade.....	20460
• restos d'um telegramma.....	280
Somma.....	400140
Despeza total.....	240085
	160055
(Doc. n.º 1) — De impressão de bilhetes de identidade.....	10200
(Doc. n.º 2) — Carimbo do Centro.....	20000
(Doc. n.º 3) — Manifesto da ultima questão academica.....	140875
(Doc. n.º 4) — Do aluguer da casa e luz para a ultima sessão.....	700
(Doc. n.º 5) — Do gaz ao Centro F. Costa ..	50310
Somma.....	240085
Saldo positivo.....	160055

O saldo a favor das Escolas Moveis e do Vintem Preventivo é de: 160055 réis, que será dividido em partes eguaes como foi resolvido na ultima sessão em 30 de Março de 1911.

Pela commissão executiva,

Armando Marques Guedes,  
Pedro Ferrão,  
Pedro Alexandre Palma (Thesoureiro.)

Pela commissão de vigilancia,

Aurelio Quintanilha,  
Manuel Paulino Guedes.

O saldo já foi entregue ao dr. Eusebio Leão para o Vintem Preventivo e ao sr. tenente Pinheiro para as Escolas Moveis.

Pedro Palma.

Politica de Condeixa

Desmascarando

Resolveram as Comissões e todo o partido republicano de Condeixa, pedir ao Governo as transferencias d'alguns d'esses empregados; muito benevolos foram as Comissões pedindo unicamente as transferencias, pois que, alguns d'elles, não duvidaram até fazer as suas affirmações monarchicas, á propria auctoridade administrativa.

Essas transferencias eram de absoluta necessidade e justiça, pois eram correntes em Condeixa as ligações politicas d'esses funcionarios com o sr. Francisco Ramalho, agora prezo como conspirador e a quem então já sorria a restauração monarchica, chegando até a assegurar ao Secretário da Camara d'este Concelho, tomar no prazo de dois mezes, posse pela força, da administração municipal.

Taes são as crenças politicas das gentes, a quem os republicanos marcos prestam o seu valioso prestigio!

Como poderiam pois os bons republicanos que lealmente defendem o regimen, transigir com individuos sobre quem tão grandes responsabilidades cahem no criminoso trama de Coimbra?

Assim tambem o comprehendeu o Governo, fazendo as transferencias pedidas.

Vendo o seu plano por terra, perderam os thalassas de Condeixa, por completo a cabeça, principian-do, de colaboração com o sr. Luiz d'Almeida, no orgão monarchico official A Voz do Povo, não só com transcripções pouco agradaveis aos membros do Governo e ditos tendenciosos á Republica, como tambem na mais malevola e calumniosa campanha contra o dr. David Santos, presidente da Comissão Municipal, a quem attribuiam um dossier enviado á Comissão Districtal, com os pedidos das transferencias.

A verdade porém é que esse dossier não foi unicamente feito pelo dr. David Santos, mas sim por toda a Comissão Municipal e partido republicano, para que os respectivos ministros sobtubessem as razões que determinavam o partido

republicano de Condeixa a pedir as transferencias d'esses empregados:

O dr. David Santos recusou-se até a intervir directamente nessas transferencias, pelas relações pessoais com os empregados, não podendo comtudo escusar-se, como homem de bem, a declarar perante o governador civil, dr. Cerqueira Coimbra, e dr. Angelo da Fonseca, serem verdadeiros os factos alegados para as transferencia pedidas.

(Continua.)

Dr. Manuel Frota

Regressou ha dias de Paris este illustre clinico que naquella capital se dedicou ao estudo de odontologia.

Este nosso querido amigo fica substituindo o dr. Luiz Rosette, que hontem partiu para Lisboa desempenhar-se do mandato de deputado por este circulo.

Consta que brevemente o dr. Frota abrirá nesta cidade um consultorio da sua especialidade.

Do seu talento e aptidão profissional muito ha a esperar.

ANNUNCIOS

Comarca de Coimbra

Editos de trinta dias

(2.ª publicação)

Pelo tribunal commercial desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro officio Almeida Campos, pende seus termos um processo para homologação de concordata, requerida por Antonio Pereira de Carvalho, viuvo, negociante d'esta cidade, commerciantemente conhecido por A. Carvalho, pelo qual correm editos de trinta dias, chamando os credores incertos do referido commerciante, e os credores, certos que não accceitaram a concordata, Albrech Lobe, Armando Crespo & Companhia, Manoel Bernardino Araujo d'Abreu, para no prazo de cinco dias

posteriores ao dos editos, que começará a contar-se depois da publicação do ultimo annuncio, deduzirem por embargos o que considerarem de direito contra a mesma concordata.

Coimbra, 9 de junho de 1911.

O Escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

VENDA DE CASA

No dia 2 de junho, pelas 11 horas da manhã, em praça particular, na Rua Martins de Carvalho, n.º 3 a 5, na mesma casa que foi da fallecida D. Rita Ermelinda Soares dos Reis, e antes d'aquelle dia recebeu proposta.

José Antonio Dias Pereira.

Arrenda-se

Eugenia Antunes Ramos, arrenda o seu casal e insua, no sitio da Guarda Inglesa.

COSINHEIRA

Precisa-se. N'esta redacção se diz.

Trespasse em Coimbra

Um dos melhores e mais bem montados e sortidos estabelecimento de RETROZEIRO situado no melhor local commercial com excelente clientella; trespassa-se por seu dono o não poder administrar.

Facilita-se o mais possvel as condições de pagamento. Exige-se garantia.

Para tratar com seu dono em Coimbra, rua do Corvo n.º 60.

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Official do Exercito.

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 384

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapalaria Silvano)

**LACTAL** A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correlo accresce o custo do porte

A venda nas principais pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Praia, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua da S. Miguel, 27-A.

Contra as dores

**Balsamo Vegetal**

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciaticu e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

**DR. ALMEIDA REIS**

que o classifica de "anesthetico por excellencia e sedativo poderoso", substituindo as medicações saicylada, iodata e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correlo mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Praia, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

**PORTUGAL PREVIDENTE**

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

## BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) **COIMBRA**

*Commissões, consignações, representações e conta propria.*

*Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.*

### A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL - LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas  
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109.535\$200  
Deposito de garantia . . . . . 50.000\$000

**Fundadores** - Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** - Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escritorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º - LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

### CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

#### Casa dos Arcos Cór de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baeta de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

### Rodrigo B. Roque

18 e 20 - Rua João de Deus - 74 e 76

EVORA

### Completa Liquidação

DE  
**TODAS AS FAZENDAS**

### GRANDES ARMAZENS

### DE LISBOA

Avenida Navarro - COIMBRA

### ÀS SENHORAS

### CASA SUISSA

Sem o reclame espalhafatoso que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeccões, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da caprichosa moda em todo o rigor, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzeno carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas toilettes, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despesa de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chito e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

### Grandes Armazens de Lisboa

11 - AVENIDA NAVARRO - 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

### Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.<sup>mas</sup> freguezes e ao publico em geral que precise fazer acquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

**Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia**

*Bicyclettes* Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby, Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas desde 25\$000 a 70\$000 réis.

*Bicyclettes* com uso de 12\$000 réis para cima.

*Machinas de costura* - Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção: Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

### O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes, como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

### Grandes Armazens de Lisboa

11 - Avenida Navarro - 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

### CASA SUISSA

Avenida Navarro

COIMBRA



# A TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES  
Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO  
TELEPHONE N.º 321  
Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas  
(Pagamento adiantado)  
Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3,600 réis  
Anuncios e communicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contracto especial  
Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

## Decreto da Assembleia Nacional Constituinte

A Assembleia Nacional Constituinte, confirmando o acto de emancipação realizado pelo povo e pelas forças militares de terra e mar, e reunida para definir e exercer a consciante soberania, tendo em vista manter a integridade de Portugal, consolidar a paz e a confiança na justiça, e o bem-estar e progresso do Povo Portuguez — proclama e decreta:

- 1.º Fica para sempre abolida a monarchia e banida a dynastia de Bragança.
- 2.º A forma do Governo de Portugal é a de Republica Democratica.
- 3.º São declarados benemeritos da Patria todos aquelles que para depôr a monarchia heroicamente combateram até conquistarem a victoria, consagrando-se para todo o sempre, com piedoso reconhecimento, a memoria dos que morreram na mesma gloriosa empreza.

### Salvè, Revolução triumphante!

Debalde pretenderam os vendilhões da nossa querida patria empecer a todas as medidas de liberdade que o governo proclamado pela revolução veio decretar; miseravelmente prepararam a trama de traições, desde as greves adrede manejadas até a conspiração lórpa nos meios, mas terrível no plano, com que haviam de enredar a Nação e abysmal-a no descredito e na ruina politica.

A's criminosas machinações dos sicarios e mesquinhos salafrios impelidas pelo oiro de cevandijas argentarios, guiados e protegidos pelo bando negro dos jesuitas e ultramontanos de toda a especie, foi respondendo tambem a alma nobre, sedenta de verdade e de justiça, do grande e inconfundivel povo portuguez até que, de estadio em estadio, marcando outros tantos marcos miliarios na historia patria, ponde ensinar no dia dezanove de junho a maior apotheose nacional que os ultimos seculos tem observado neste bello paiz que parecia muribundo!

Bem quiz a escumalha moral, escoria de um povo que tenta em esforço heroico para se levantar, impedir que se decretasse ou pusesse em vi-

gôr a lei da separação da igreja do Estado; açodados andaram os torpes cevandijas a fim de obstar a que a Nação se pronunciasse pacificamente em dar a sanção juridica ao movimento de 5 d'outubro; mas, apesar do seu ouro, apesar dos seus vulpinos inspiradores, apesar da protecção occulta de manhosas e interesseiras chancelarias, o seu estrebuchar não passou de ridiculo esgare, o movimento que implicou aos maxilares d'hyena tornou-se brandamente em riso amarello e idiota ao receberem em plena face a chicotada da aclamação da Republica triumphante em pleno parlamento, feita pelos delegados da Nação e no meio de um entusiasmo universal, como nunca em Portugal se viu semelhante pela abertura das côrtes que sempre passára despercebida para toda a gente!

Chafurdem no lódo vilipendioso da traição á Patria, infames chatins da putrida monarchia; mas chafurdem lá bem longe que jámais conseguireis salpicar esta heroica Nação que, desde 5 d'outubro, está dando á Europa lições de criterio, de bom senso, de amor patrio, e, sobre tudo,

de uma magnanimidade que faz esquecer quatro seculos de ignominia, como se d'esse somno nada mais restasse do que um frio e aterrador pesadello que a luz bemdita da Revolução limpou como a fagueira luz da alvorada affasta e dissipa os sonhos e terrores noturnos, inspirando-nos confiança e incutindo-nos a certeza de que somos os mesmos que eramos na vespera.

Salvè Revolução triumphante!

Que os teus martyres sejam a communhão dos timidos e os teus heroes os mestres das gerações futuras para que estas saibam continuar e ampliar a obra encetada.

Posterguem-se as dissidencias pessoas, geradas na mesquinhez do amor proprio, e demos todos as mãos no esforço commum de fazer caminhar a esta Patria o caminho em que, dormindo, se distanciou de suas irmãs, algumas mais novas até.

F.

### Notas & Commentarios

#### Governador civil

Parece haver dificuldades na nomeação do novo governador civil.

De que natureza são as dificuldades não sabemos.

Se a questão é de nomes, ahí vai por onde escolher: — Octaviano de Malva e Sá, Pedro Bau-

deira, Fonseca Barata, Virgilio de Paiva Santos, João Correia Ayres de Campos...

Se estes não chegarem, queiram dizel-o, srs. conselheiros, porque ha cá mais da mesma força.

#### Carbonarios... posthmos

Diz o nosso collega A Defeza, que só conhece os carbonarios depois de 5 d'outubro.

Olhe que grande admiração!

A Carbonaria era uma associação que só dos republicanos de verdade era conhecida.

... Ou o echo da Defeza tambem pôde ser piada aos camaradas Octaviano, G. C. de Castello Viegas e semelhantes, e está bem metido, sim senhor.

#### Perguntas innocentes e estramboticas

— Será verdade que as ultimas eleições foram, em Coimbra, o attentado authenticico de que as manhas eleitoraes da monarchia não estavam ainda esquecidas?

— Será verdade que os casos ultimamente visados á suppuração provam que os srs. conselheiros foram ferteis em promettimentos, mas que hoje se vêem a braços com algumas dificuldades para as transformar em realidades?

— Será verdade que uma das promessas feitas pelo sr. Virgilio Paiva Santos, signatario da circular de recomendação, foi o da criação d'um posto de registo em Ceira?

— Será verdade que ao celebre Calhau da Camara foi promettida a reintegração no seu antigo cargo, ou, pelo menos, o arranjo d'um nicho, caso aquella fôsse impossivel?

— Não será verdade que é sob todos os pontos de vista conve-

niente a denuncia d'estes factos, porque assim se ficam conhecendo mais e melhor os sevandijas que querem explorar a Republica e que procuram conseguir que ella seja o regimen de fraudes e explorações, que ás suas esfaimadas bargas convem?

#### Foguetes

Se o respeito pela integridade dos ouvidos de cada um não fosse bastante para justificar este nosso reparo, os factos que na passada segunda-feira succederam são sufficientemente expressivos para por si demonstrarem quão necessario se torna, a applicação rigorosa do edital que prohibe que a dentro da cidade se deitem foguetes de dynamite.

No largo Miguel Bombarda, graças a um dos taes foguetes, rebentaram os fios isoladores do cabo de tracção electrica, não tendo nós de lamentar a esta hora a perda d'algumas vidas senão por um extraordinario accaso da sorte.

Do succedido apenas resultou, e ainda bem, a interrupção da circulação dos electricos durante uma hora.

Pede-se pois ao sr. commissario, pois que mais vale prevenir que remediar, que acabe com essa barulheira infernal, mais propria talvez de qualquer aldeia sertaneja, do que d'uma cidade que quer ser civilisada.

#### « Jornal de Coimbra »

Com este titulo vai publicar-se nesta cidade mais um defensor do partido republicano, sendo proprietarios os nossos antigos correligionarios João Henriques e Joaquim Ferreira.

Agouramos-lhe longa vida e muitas prosperidades.



Litteratura

AOS CRENTES

O' crentes, que sentis o grande ardor da fé,  
Essa doce illusão, que a alma vos aquece,  
E que, ou sigaes Jesus, ou sigaes Mahomet,  
Exorcismaes a dôr e o talisman da prece;

Vós que, p'ra além da campa a tragica pousada,  
Onde o verme é sob'rano e ostenta o seu poder,  
Contaes ir encontrar a eterna alvorada,  
Onde eu só espero achar a noite do não-ser.

Deixae que eu vos inveje, ás vezes por momentos,  
N'essas horas cruceis dos grandes desalentos,  
Em que as forças vitae na lucta se consomem

E, então, quando a energia, emfim, me desfallece,  
Deixae tambem que eu diga, ó crentes, que eu confesse  
Que Deus é a maior das invenções do homem.

A proclamação da Republica

Poucas vezes temos visto tanto entusiasmo e nunca em Coimbra presenciámos factos semelhantes. O dia 19 de junho, em que as Constituintes ratificaram o glorioso feito de 5 d'outubro, foi d'uma alegria ruidosa, d'um entusiasmo e delirante vibrar, d'uma extraordinaria e empolgante exteriorisação de solidariedade com a joven Republica.

Logo de manhã cedo, os morteiros estrelavam com fragor em repetidas girandolas; as ruas começavam a animar-se e os edificios foram, a pouco e pouco, transformando as suas fachadas monotonas em alegres e engalanados frontespícios. A bandeira verde e vermelha, essa gloriosa bandeira de 20 annos de existencia, tremulava em todos os edificios publicos e em todas as janellas; balões por todos os lados; aqui e além maciços de verdura a emoldurar o escudo das quinas; na Praça 8 de maio alguns arcos voltaicos davam, á noite, um effeito esplendoroso.

A commissão parochial da Sé Nova fez festa grandiosa na escola primaria, dando um jantar aos alumnos.

Logo que no correio se soube telegraphicamente do reconhecimento da Republica, uma enorme girandola de morteiros avisou a cidade de que um grande facto se registava na historia de Portugal. O jubilo augmentou e as bandas de musica percorreram as ruas.

A noite organisou-se uma imponente marcha aux-flambeaux, que produziu um esplendido effeito. O povo, num ardente desejo de confraternisar com militares, foi ao quattel e d'ahi saiu depois de archotes accesos, balões e bandeiras, atravessando as ruas acompanhando pelas musicas que tocavam a Portuguesa, por todos ouvida com respeito e com alguma coisa de mais fundo, mais intimo: com amor. Os voluntarios levaram em triumpho o seu dedicado commandante, tenente Correia d'Almeida, que, commovido agradecia a ruidosa manifestação que lhe faziam.

Foi um dia cheio de alegria para os portugueses que amam verdadeiramente a sua querida Patria e mais uma pagina gloriosa a inscrever na historia d'um povo que se levanta d'um sono que o ia asfixiando.

Viva Portugal! Viva a Republica!

Lutuosa

Falleceu em Coimbra o sr. dr. Arthur Manso Preto, bacharel formado em philosophia e antigo empregado do governo civil.

Os nossos pezames á familia enlutada.

A intentona e os corvos

O franquismo enriqueceu o nosso dictionario com palavras exóticas, taes como: *thalassa*.

A corrente creadora não parou, nem pára ainda. O thalassismo deu-nos as intentonas de Vasconcellos Porto. E agora o movimento couceiral não tardará a ser uma designação chocarreira e algo significauva.

E' preciso que relembremos que este movimento, que tem por dirigente um Paiva, é manobrado por detraz da cortina pelos exóticos thalassas e servindo de quarteiro-mór está o chefe dos corvos que ha pouco foram expulsos do paiz.

D'ai se vê que as pretensões d'estes meninos não podiam, nem podem ser protegidas no paiz Jesuitas, nunca diz o povo.

O movimento é de jesuitas e de beatas, mais nada.

Elle tem de ser aliado congnitamente.

Eu sei, sim, eu sei, que elles teem em abundancia o nervo da guerra, mas falta-lhes gente. Se é facto que elles possam arranjar mercenarios em alguma abundancia, não é menos certo que essas creaturas não as liga aos chefes, nem amor, nem o anejo bendido d'uma ideia nobre a defender.

Vão comendo á tripa fórra as migalhas que lhes distribuem mãos criminosas, mas estarão promptos a deixarem a aventura logo que lhes faltem com o dinheiro, e saberão fugir no momento do perigo, quando ouvirem sibilar uma balla junto das orelhas.

De mais o movimento não tem para elles significado algum.

Tê-lo-ha para os chefes? Nem para esses. Elles sabem bem que a monarchia se atascou no lódo de todas as ignominias, desde as ladroeias vulgares até ás rouba-lheiras em larga escala.

Em linguagem rendilhada e n'uma eloquencia de Feira da Ladra, chamavam ás rouba-lheiras *adeantamentos*.

Era mais bonito. Muitos dos que ora vomitam sandices sobre o paiz são creaturas com cadastros nesses adeantamentos. Uns fizeram-nos, outros comeram-os.

Podem elles ao menos contar com o rei da mocidade radiosos?

Nem com esse podem contar. Em 5 de outubro fugiu cheio de medo, quando ouviu o primeiro tiro. Um poltrão não pôde nunca ser amado e Manuel de Bragança não é valente, crêmos nós.

De mais, se é a causa d'elle que veem defender, elle que tome o commando em chefe, se é a paz.

Até eu sei, que não é a monarchia que querem restaurar, porque não podem. O alvo que pretendem atingir, por ora, é produzir agitação por todo o paiz e lancar o descredito no estrangeiro.

Diz-se, e são creaturas monarchistas que o affirmam, que os criminosos contam com a Alemanha e a Espanha, junto das quaes fizeram *dénarches* e perante ellas se comprometteram a entregar as colonias e a empenhar alguma coisa que lhes sobrou da voragem de tantos annos de banditismo e de bandoleirismo.

Mas tarde piaram. Eu não acredito que dois paizes, com peso na politica mundial, se fossem lancar ás cegas n'uma aventura d'essa natureza, por grande que fosse a sua ambição.

Mas esperae, corvos, que ainda não cheira a cadaveres.

E' melhor que pirem sobre outros horisontes.

Portugal não vos acolherá, e decerto fará ainda una limpeza nos que ficaram.

Roma pôde receber-vos, não digo bem, o Vaticano, o papa. Ide, e adoçae os ultimos annos, ou instantes a essa creatura en-doidecida pelas ideias modernistas, que ora se desenvolvem. Apesar de todos os anatemas e das suas chochas encyclicas de pobre velho maniaco e tonto.

Ide corvos, para onde não faças perca nem damo!

CARNET

Regressou de Lisboa o nosso amigo Guilberme de Albuquerque, que alli foi visitar seu tio, o sr. general Castilho, que se encontrava doente.

Vindo de Luso, encontra-se em Coimbra, o nosso antigo correlligionario sr. José da Silva Bandeira, major de infantaria n.º 23.

Ordem do exercito

A sede de infantaria n.º 28 fica estabelecida na Figueira da Foz com 2 batalhões, indo o 3.º para Agueda.

Policia civica

Alguns guardas da policia civica trazem já o novo fardamento que, como costuma dizer-se — é simplesinho mas bonito.

Horario dos comboios desde 15 de Maio de 1911

Partidas da estação de Coimbra

De manhã:

12,50	correio, para Lisboa.
2,45	• Porto.
5,25	mixto • Louzã.
4,2	tramway • Figueira.
8, 5	mixto • Porto.
10,10	• Lisboa.
10,55	rapido • Lisboa.
11,30	mixto • Louzã.

De tarde:

12,55	sud-express para Paris e Porto.
1,40	tramwy • Figueira.
3,30	mixto • Porto.
3,54	• Louzã.
4,19	tramwy • Figueira.
6,36	mixto • Lisboa.
7,5	sud-express • Lisboa.
8, 5	mixto • Porto.
8,48	rapido • Porto.

Partidas dos comboios da Figueira e chegadas a Coimbra

1,40	da manhã; chegada ás 3,32
manhã	
7,40	Dias 23, 5,48 (tramwy), chegada ás
7,20	mixto, chegada ás 9,15.
11	tramwy • 12,36, t.
1,9	• 3,49.
6,40	• 8,30.
7,47	rapido • 9,15.
11,35	tramwy • 12,45.

Partidas da Louzã e chegadas a Coimbra

7,10	da manhã; chegada ás 8,39.
2	da tarde; • 3,13
8,34	• 9,33.

ANNUNCIOS

VENDA DE CASA

No dia 2 de junho, pelas 11 horas da manhã, em praça particular, na Rua Martins de Carvalho, n.º 3 a 5, na mesma casa que foi da fallecida D. Rita Ermelinda Soares dos Reis, e antes d'aquelle dia recebe proposta.

José Antonio Dias Pereira.

Arrenda-se

Eugenia Antunes Ramos, arrendo o seu casal e insua, no sitio da Guarda Inglesa.

Trespasse em Coimbra

Um dos melhores e mais bem montados e sortidos estabelecimento de RETROZEIRO situado no melhor local commercial com excelente clientela; trespasa-se por seu dono o não poder administrar.

Facilita-se o mais possivel as condições de pagamento. Exige-se garantia.

Para tratar com seu dono em Coimbra, rua do Corvo n.º 60.

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domicilios dos interessados.

Trata-se na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 76.

Official do Exercito.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmente precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de *anesthemico* por excellencia e *sedativo poderoso*, substituindo as medicações salicylada, iodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Tinturaria a vapor

La Parisienne

Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

# PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

## BORGES & FERREIRA

82 - Rua Bordallo Pinheiro, 84 - (Rua da Louça) COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

### A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL - LISBOA

Autorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de acordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Re. 109.535.200

Deposito de garantia . . . . . 50.000.000

**Fundadores** — Comendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgil, Comendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Bastião de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** — Comendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Berto do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remittidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

### CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

Casa dos Arcos Côr de Rosa

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão oonfundir a Casa dos Arcos Côr de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

Rodrigo B. Roque

18 e 20 - Rua João de Deus - 74 e 76

EVORA

### Completa Liquidação

TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro - COIMBRA

### ÁS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeccões, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruário, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigôr, e nas verdadeiras côres da presente estação, prepenido para isso na sua residencia, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em aljoão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda *Framboesa*, *Lilaz carregado* ou *claro*, *cinzento carregado* ou *claro*, *rosa racho* ou *rosa velho*.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruário, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigôr da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, *sem direitros e sem despeza de transporte*, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

### Grandes Armazens de Lisboa

11 - AVENIDA NAVARRO - 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

### Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.<sup>tas</sup> freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as *ULTIMAS NOVIDADES* em accessorios para *bicyclettes* e *machinas de costura*, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

*Bicyclettes* Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas desde 25\$000 a 70\$000 réis.

*Bicyclettes* com uso de 12\$000 réis para cima.

*Machinas de costura* — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas *machinas bordadoras* tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para *bicyclettes* como para *machinas de costura*, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em *bicyclettes* como em *machinas de costura*.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

### Grandes Armazens de Lisboa

11 - Avenida Navarro - 31

(ESTRADA DABEIRA)

COIMBRA

### CASA SUISSA

Avenida Navarro

COIMBRA

# ATRIIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Jallo Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas  
(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3600 réis  
Anuncios e comunicados, 30 réis a linha  
Anuncios permanentes, contracto especial  
Os srs. assignantes toem 80 % de abatimento

## AMNISTIA

Após a revolução triumphante de 5 d'outubro, os monarchicos que maiores e mais tremendas responsabilidades tiveram nos crimes e desmandos de toda a ordem do velho regimen, appareceram nas praças publicas, com todo o seu cynismo e com toda a sua imprudencia, lividos de medo, de covardia e de raiva, a saudar, com um entusiasmo fingido, a bandeira que tremulava no azul purissimo do ceu resplandecente, erguida nos braços dos revolucionarios dedicados, cujas almas vibravam no deslumbramento da gloria, que levava annos e annos de luctas e sacrificios a alcançar.

Refeitos de susto, readquirida a tranquillidade que lhes fugira, confiados na nossa nunca desmentida generosidade e complacencia, esses monarchicos sem dignidade e sem consciencia, julgaram a occasião propicia para alterar, por qualquer forma, a ordem, a paz em que viviamos, não já com o fim de restabelecer nesta terra de Portugal uma monarchia desacreditada e odiada com razão, mas com a mira de provocar a almejada intervenção estrangeira que fatalmente seria de consequencias funestas para este povo, cioso da sua liberdade e independencia.

Uns acolheram-se, então, á hospitalidade de nações estrangeiras, organisando os seus nucleos de invasão e desordem, enquanto os outros, na sua propria terra, formavam *complots*, delineavam as bases geraes d'uma conspiração infame, preparando com a consciencia do que faziam, a ruina e perdição da sua propria Patria!

E é a favor d'estes canalias que alguns jornaes republicanos pedem, desde já, uma ampla amnistia, esquecendo a grandeza de taes villainias e infamias, perdoando-lhes de animo leve as suas faltas e traições. Não pode ser, não deve ser.

Deixemo-nos de pieguices ridiculas, de sentimentalismos grotescos, de tolices inéditas, porque perdoar e esquecer neste momento crimes tão graves e abjectos, o mesmo

seria que incutir novos aletos e novas forças nas almas lamacentas d'essas creaturas covardes, d'esses traidores mesquinhos que entravam o progresso e envergonham a civilização.

E' justo — e a justiça deve dominar todas as consciencias — que soffram as penalidades que a sua traição merece.

Jámais applaudimos a violencia e a ferocidade, nunca nos pronunciámos pelos processos summarios e pelas leis de excepção, mas tambem, agora, não applaudiremos a piedade sem cabimento, a benevolencia que não se comprehende, e que pode ser levada á conta de vergonhosa covardia e capitulação.

Diz-se, mas nós não acreditamos, que se reclama a amnistia para valer e salvar certos individuos implicados no caso do Arsenal.

Se esses individuos realmente pretenderam alterar a ordem e praticar crimes condemnaveis, que soffram tambem as consequencias da sua loucura. Não devemos proteger uns ou outros.

As leis toem de ser respeitadas por todos, para que a Republica conserve e mantenha o prestigio que deve ter. Amnistia? Não pode ser, não deve ser.

### Recrutamento militar

No proximo mez de julho, conforme nos foi communicado pelo sr. Commandante do Districto de Recrutamento n.º 23, deve ter lugar a inspecção medica dos manebos incluídos no recenseamento militar d'este anno.

A inspecção far-se-ha pela seguinte forma: dia 1 — freguezias de Almalaguez e Ameal; dia 11 — freguezias de Ceira e Arzilla; dia 12 — freguezias de Santa Clara, Botão e Castello Viegas; dia 13 — freguezias de Ribeira de Frades, Taveiro, Antanho e Assafarge; dias 14 e 15 — freguezias de Santo António do Olivares; dia 17 — freguezias de Antuzede, Brasfemes, S. Silvestre e Torre de Villela; dia 18 — freguezia de Cernache; dias 19 e 20 — freguezias de S. Martinho do Bispo; dia 21 — freguezias de Eiras e Trouxemil; dia 22 — freguezias de Lamarosa, S. João do Campo e S. Martinho d'Arvore; dia 23 — S. Velha e S. Paulo de Frades; dias 24 e 25 freguezia de Santa Cruz; dia 26 — freguezias de Sonzellas e Vil de Matos; dias 26 e 27 — freguezia de S. Bartholomeu; dias 27 e 28 — freguezia da Sé Nova.

Foi creada a escola primaria para o sexo feminino na freguezia da Ega, concelho de Condeixa-a-Nova,

## Notas & Commentarios

### Anniversario da Republica

A redacção d'este jornal vae tomar a iniciativa de convidar os seus collegas da imprensa local, os membros das commissões politicas da cidade, as direcções das associações de classe e de recreio, para uma reunião que deve realizar-se brevemente, em local opportunamente designado, afim de se combinar a forma melhor de comemorar o primeiro anniversario da implantação da Republica.

Oxalá que todos se mostrem empenhados na realisação dos festejos que devem ter o maior brilhantismo possivel.

### O proletariado

Foi-nos immensamente grato saber que, no parlamento, alguns deputados levantaram já a sua voz, com a auctoridade do seu nome e do seu passado, em favor das classes operarias, cujas condições de vida se devem beneficiar.

Oxalá que o parlamento comprehenda a obrigação moral que tem de attender á causa do povo trabalhador, no que ella tem de justo e humano.

Fazemos votos sinceros para que assim seja.

### Administrador da Louzã

A gazeta ali da rua da Moeda afirma que a nomeação do Cataviano causou grandes despeitos... A gazeta engana-se.

A razão dos protestos contra tal nomeação é simples: todos reconhecem o logar improprio para um individuo dado a mexericos, como o Cataviano.

E o lado immoral da nomeação é vér-se nella a paga generosa da galopinagem feita pelo Cataviano, o *pedreiro das obras publicas*, em favor de certos deputados.

Percebem agora, os da gazeta?

### Odio velho

Ha muita gente que nos odeia porque, sendo justos e imparciaes como sempre, não calamos as verdades duras de roer.

Essa gente procura enlamear o nosso caracter, deante de pessoas que não nos conhecem e por longas terras.

Fazem bem, porque, talvez, seja algum dos redactores d'este jornal, o *souteneur* que empenhou as joias da amante.

### Conspiradores

O padre Antonio Luiz d'Oliveira, capellão da confraria da Rainha Santa, que se encontra preso na Penitenciaría, foi interrogado acerca d'umas cartas com referencias distorcidas á conspiração e que lhe foram apprehendidas.

Foram acareados com algumas testemunhas, os presos Gilberto Velloso e Augusto Bolotinha.

Por falta de provas, foi posto em liberdade o sr. Augusto Ferreira dos Santos.

O sr. Ascanio Pessoa da Costa foi pronunciado por estar envolvido

em uma tentativa de fuga dos presos da Penitenciaría e na evasão de seu irmão Mario, que estava preso no quartel de Sant'Anna.

Terminaram os inqueritos, e o relatório do sr. dr. Costa Santos será entregue por estes dias ao sr. ministro do interior.

Consta-nos que os prisioneiros serão removidos para a cadeia da Relação do Porto.

### Ministro da justiça

Um grupo de correligionarios nossos, de Santa Clara, enviaram hontem ao sr. ministro da justiça, o seguinte telegramma:

« Saudamos sinceramente V. Ex.ª fazendo votos para que seja rapido completo restabelecimento que tão preciso se torna ao Paiz no momento actual. »

### A Hespanha

Com a nossa sympathia e solidariedade, temo-nos collocado sempre ao lado da Hespanha, nas crises mais graves que aquella paiz tem atravessado: todos se lembram, ainda, das provas de affecto e carinho que este bom povo portuguez lhe prodigalison quando da guerra de Cuba.

No entanto, a Hespanha está faltando ao cumprimento dos seus deveres moraes, escandalosamente protegendo os traidores portuguezes que, para conspirar, se refugiaram naquella nação que devia ser nossa irmã.

A ingratição é o mais vil de todos os sentimentos.

### Governador civil

Consta-nos que o sr. capitão-tenente Sousa Dias vae ser substituido no governo civil d'este districto, pelo sr. dr. Silvestre Falcão, nosso illustre correligionario.

### Pavões de Coimbra

A influencia que certos cretinos toem exercido na politica actual, tem suscitado justificados melindres em republicanos que, ao serviço do paiz, puzeram sempre toda a sua intelligencia e bem orientado esforço.

Este facto é tanto mais lamentavel, quanto é certo que esses cretinos suppõem que se pôde prescindir do concurso d'estes homens illustres que servem com desinteresse o partido republicano.

Pobres patetas que, na sua incuravel cegueira, não vêem que somente a elles a Republica pôde dispensar.

Pobres patetas!

### Ripostando

A *palestra amena da Defeza*, a que achamos graça, respondemos com um *suelto*... que parece ter custado a engulir.

Pois diga-se em abono da verdade que não tivemos outro intuito se não o de fazer um pouco de *blague*.

Não se amofinem pois, nem se arrequeiem, que os terriveis carbonarios não lhe deltarão a igrejinha a terra...

## PARLAMENTO

Numa secção d'este jornal e com a epigraphe — *Parlamento* — transcreveremos as propostas mais importantes que forem approvadas na Assembleia Nacional Constituinte. Supponmos que desnecessario se torna que justifiquemos esta nossa deliberação, que outro intuito não tem, a não ser o de registar, como merece, a obra do primeiro parlamento da Republica.

Sessão de 22 de junho

« A Assembleia Nacional Constituinte, tendo em attenção a solemne festa nacional, hoje celebrada pela Gran-Bretanha, sauda a nação aliada e amiga, congratulando-se com ella por essa festa, e associa-se á homenagem prestada ao seu chefe de Estado. »

Esta proposta foi apresentada pelo sr. Abel Botelho e approvada por aclamação.

Foi admittida á discussão a seguinte proposta do sr. Jorge Nunes: « Proponho a eleição d'uma commissão de cinco membros, encarregada de apresentar um projecto de lei que, de facto obste á accumulção de empregos publicos. »

O sr. dr. Estevam de Vasconcelos apresentou de novo o seu projecto de lei sobre accidentes de trabalho, pedindo a dispensa do *regimento* para a sua immediata discussão, o que foi approved.

O mesmo deputado apresentou tambem uma proposta para eleição d'uma commissão permanente de legislação operaria, que será brevemente discutida em ordem do dia.

Sessão de 23

O sr. Eduardo d'Almeida propoz que a commissão de legislação fize encarregada de redigir um código de trabalho; que estude e procure pôr em vigor as leis existentes de protecção ao trabalho, reposo e regulamentação, creação de syndicatos operarios, etc.

O sr. Ramos da Costa propoz que a commissão de legislação formule um projecto de lei, creando as habitações economicas e hygienicas.

O sr. Alfredo Ladeira, propoz: « 1.º que em todos os trabalhos executados sob a immediata superintendencia do Estado ou das municipalidades, no continente ou nas ilhas adjacentes, fique, desde já, estabelecido o dia normal de 8 horas de trabalho diario; »

« 2.º — Que nas possessões ultramarinas o periodo de 8 horas seja o periodo maximo de trabalho, podendo ser reduzido, quando a violencia dos trabalhos a executar ou as condições climatericas assim o exijam. »

A proposta ficou para segunda leitura.

Teve passagem ao regimento de infantaria n.º 5, o aspirante a official do regimento de infantaria n.º 23, sr. Alcídio Augusto Lopes d'Almeida.

General da Divisão

O general sr. José Diogo Sampaio Forjaz, assumiu o commando da 5.ª Divisão Militar.





# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)  
**BORGES & FERREIRA**

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) **COIMBRA**

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

## A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas  
de 1 de fevereiro e 13 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas. R\$. 109.535\$200  
Deposito de garantia. " 50.000\$000

**Fundadores** — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Berto do Amaral Marques, Conde de Paço Vieirã, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. A. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

**Directoria** — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Berto do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

## CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

**Casa dos Arcos Cór de Rosa**

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio.

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 45800 como no de 123000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deverão confundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

**Rodrigo B. Roque**

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

EVORA

## Completa Liquidação

DE

TODAS AS FAZENDAS

GRANDES ARMAZENS

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

ÀS SENHORAS

CASA SUISSA

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confecções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigor, e nas verdadeiras côres da presente estação, prevenindo para isso na sua residencia, na Courega dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meos confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas côres da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos proprios para praia ou passeio, nas côres da moda Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguém, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em côres como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despeza de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade

GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

## Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)

COIMBRA

Secção A. Carvalho

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.ºº freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construcção como em elegancia.

Egualmente previno os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES em accessorios para bicyclettes e machinas de costura**, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, — pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

*Bicyclettes* Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas desde 25\$000 a 70\$000 réis.

*Bicyclettes* com uso de 12\$000 réis para cima.

*Machinas de costura* — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construcção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciproné.

As nossas machinas bordadoras têm professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

O ENSINO É GRATUITO

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

AOS

## Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DABEIRA) COIMBRA

CASA SUISSA

Avenida Navarro COIMBRA



# ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE  
EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas  
(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis — Brazil e Africa, anno, 3.600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

## O COMBATE AO CLERICALISMO

A igreja catholica celebra a 4 de agosto o passamento de Domingos de Gusmão, cujos actos foram por elle julgados tão meritorios que o papa Gregorio IX, o protector nato da Inquisição, o canonisou em 1234, volvidos apenas treze annos sobre a sua morte.

Quaes os actos d'este frade, de tão triste celebridade?

Fôra Domingos um conego regular da Cathedral de Osma, em Hespanha, bastante fanatico, e um pouco mais ignorante ainda do que fanatico, que tinha nos seus momentos d'ascetismo mystico-lubrico, singulares visões que o desvairavam.

Era um epileptico, um alucinado, uma victima d'essa terrivel doenca que o catholicismo propagou por toda a idade media, na sua ancía por um outro mundo, e na sua plena abdicção nas mãos protectoras de Deus; doenca mental, que os hespanhoes denominaram *alumbramiento*.

Um dia, segundo conta fr. Pedro Monteiro, na sua *Historia da Inquisição*, estava o frade a orar na sua cela, e com tal fervor rezava, tanto se embebeu na contemplação mental da formosa mãe de Jesus, que esta desceu a chegar aos labios sensuaes do alucinado frade, a deslumbrante alvura dos seus peitos.

O frade, deliciado com aquella celeste ambrosia de amor, figura-se-lhe ouvir em seguida, dos risonhos labios de Maria estas palavras:

«*Vae Domingos, annunciar aos povos o meu rosario. Prega-lhes a penitencia e diz-lhes que se elles se não convertem, todo o meu amor se transmutará em odio!*»

Domingos levantou-se radiante, e dirige-se a Roma a conferenciar com o papa Innocencio III.

Expõe-lhe a sua visão; e então o papa, com grande espanto do seu fiel servo, contou-lhe um sonho, evidentemente providencial.

Sonhára o pontífice que a igreja de S. João de Latrão, o logar costumado dos conclave, se fendia de alto a baixo, estando prestes a desmoronar-se.

Um frade colossal apparece, porem, que, deitando os hombros robustos á abobada do templo em ruina, o mantinha de pé.

E, coisa singular, ao atentar nas feições do protegido da Virgem, o papa descobre que eram estas exactamente, as mesmas que as d'aquelle extraordinario athleta!!

Não ha mais duvida; tudo isto é um aviso claro da Providencia!

A igreja catholica fendida pelas heresias, estava para desabar; Domingos, prégando a devoção do rosario e annunciando a conversão do amor de Maria em odio implacavel, vinha salvar a igreja!

Atiçar o fanatismo das propalações ignorantes, pelo espirito da devoção; exterminar os herejes pelo fogo, symbolo do odio de Maria, eis o plano salvador.

Esses dois fanaticos, olharam-se e comprehenderam-se. A inquisição estava definitivamente creada.

Era porém necessario um exercito disciplinado e capaz de pôr em pratica o pensamento do pontífice. Prompto, Domingos cria a ordem religiosa, que, por d'elle proceder se chama *a ordem dominicana*. — Innocencio III qualifica-o de prior de S. Romão de Tolosa e confirma a esta igreja a posse de todos os seus bens; e quando mais tarde, o primeiro capitulo geral da ordem, em 1220, abraçou a pobreza rigorosa, renunciando aos bens terrenos, á semelhança dos irmãos menores, Innocencio IV approva a resolução do concilio de Tolosa que converte a inquisição em tribunal fisco e permanente, e logo em seguida em 1234, o papa Gregorio IX confere aos dominicanos o privilegio exclusivo de calcinar nas pias sacerdotaes a carne escommungada dos herejes!

Antonio Cavalheiro.

### Reclamação

Está sendo assignada nesta cidade uma representação, dirigida ao sr. ministro do interior, pedindo para que seja ordenada uma syndicancia ao sr. Charles Lepierre, funcionario da camara municipal.

### Expediente

Aos nossos estimaveis assignantes do Brazil e colonias portuguezas, pedimos a fineza de mandarem satisfazer a importancia das suas assignaturas.

## Notas & Commentarios

### Actos

O *Mundo*, em telegramma que suppomos ser do seu correspondente em Coimbra, o qual é estudante de direito, diz no numero de terça-feira passada o seguinte:

«O lente da Universidade Francisco Fernandes, foi apupado e pateado ao saber dos exames por ter reprovado um quintanista de direito. Os rapazes alegam que o professor não tem auctoridade para reprová-lo, visto ter dado poucas aulas.»

O dr. Francisco Fernandes era dos professores de direito mais simpáticos á academia. Amanhã ha reunião dos estudantes na redacção da *Vida Livre*.

A leitura d'este telegramma sugere-nos algumas perguntas que, sendo innocentes, não são, todavia, estramboticas.

1.º O facto de as aulas terem sido poucas não implica tambem o facto de a materia dada ter sido egualmente pouca?

2.º Se é pequena a quantidade de materia versada durante o anno lectivo, será exigencia demasiada o conhecimento completo d'ella?

3.º Se ao professor Francisco Fernandes falta auctoridade para reprová-lo, sobra-lhe-ha ella para approvar?

4.º Se assim é, porque não surgiu o ruidoso protesto de agora, logo em seguida á primeira approvação?

Os anjos que nos respondam. Nós sempre fomos de opinião que os factos que ora se vão desenrolando a dentro da Universidade, se evitariam com um perdão d'acto.

Era mais simples.

### Boa doutrina

Do discurso pronunciado pelo sr. dr. Eduardo d'Abreu na Constituinte, recortamos os seguintes periodos:

«O governo apresentou a demissão collectiva do gabinete. A assembleia não a aceitou, como eu não a acceptaria.»

Foi uma especie de amnistia provisoria concedida ao governo, pelo menos até ao orçamento e contas, porque contas é que desejava.

Achamos auctorizada a opinião do eminente democrata e com ella concordamos em absoluto.

### Em que floam?

Protestando contra as affirmações feitas pelo jornal *O Porto*, foi approvedo em assembleia geral da academia uma moção de que recortamos este bocadinho:

«... Attendendo a que os cursos livres se estabeleceram com professores viciados pelo antigo sistema de ensino e sem que os alumnos para elles estivessem preparados;.....»

Ora, com franqueza, devemos declarar que passámos a não perceber já nada d'esta questão, porque, se bem nos recorda, foi a

pedido, por signal até um pouco violento, dos academicos, que o regimen actual de cursos livres se implantou.

Nessa occasião os cursos livres, diziam os academicos, eram uma necessidade, mas agora, pelo visto, são extemporaneos por falta de preparação dos professores e dos alumnos. Estará tudo muito certo mas nós sempre gostávamos de saber se o mal é do... ou das calças.

### Moralidade catholica

Na encyclica protesto contra a lei de separação, diz o talentoso Pio X:

«Dir-se-hia que tal lei foi feita com a intenção de depravar não só os costumes do clero, como de o incitar a desobedecer aos seus superiores hierarchicos. Porque ella incumbe ao thesouro publico pensionar aquelles que são interditos a *sacris* pela auctoridade dos bispos, assegurando beneficios a todos os padres que, esquecidos desgraçadamente do que sejam os seus deveres, ousassem contrahir casamento, e, coisa de bem desagradavel ponderação, ella garante as mesmas vantagens á cúmplice e aos filhos d'esta união sacrilega.»

E' o que V. V. Ex.ª estão vendo. Fazer filhos é premitido, mas é um sacrilegio sustenta-los e amparal-os.

E tanto marmeleiro sem ter que fazer!

### Para longe...

O sr. dr. Eduardo d'Abreu, velho e austero republicano de rija tempera, pronunciou no parlamento umas phrases que provocaram alguns protestos... injustificados. Referindo-se á abertura solemne do parlamento, sua ex.ª disse:

«O entusiasmo d'essa sessão só é comparavel ao entusiasmo da primeira conversão franceza. A scena aqui representada foi como que o beijo de paz entre todos os portuguezes. Cá como lá assim foi. No entanto, oito mezes depois, ministros e deputados começam a marchar para a guilhotina, entre as alas do mesmo povo que os levára ao capitolio.»

Para longe vá o agouro do illustre republicano.

Mesmo, entre nós, seria difficil cortar a cabeça a certos deputados, porque... a não têm.

### A posse

O Cataviano tomou posse...

Durante o acto estrealjaram constantemente as girandolas de foguetes e os discursos pronunciados foram eloquentissimos... Um delirio nunca visto!

A provas de tão alto apreço e consideração, só não se associaram a camara e comissão politica. Por isso o Cataviano vae pedir, instar, pela dissolução da comissão administrativa do municipio e das corporações politicas.

Justo castigo para o povo da Louzã; justo mas benevolo que o Cataviano podia muito bem pedir... a praga dos gafanhotos.

### As joias

Perguntam alguns dos nossos leitores, com uma bem natural curiosidade, a quem nos referimos no *suelto* publicado no ultimo numero, com o titulo de — *Odio velho*.

Tenham a bondade de se dirigirem ao Cataviano de Malva e Sá, que, sabendo tudo, tambem não ignora a quem nos referimos.

Não ignora com certeza, visto que, pelas ultimas eleições da monarchia, andou por ahi a contar a toda a gente, o caso bem tristemente celebre, e a fazer um escandalo levado dos diabos...

### Associação Commercial

O sr. João Rodrigues Moura Marques, presidente da Associação Commercial d'esta cidade, enviou, na terça-feira, ao sr. dr. Antonio Leitão, deputado por este circulo, um telegramma do seguinte teor:

«Em nome Associação Commercial rogo a V. Ex.ª e seus illustres collegas, deputados por este circulo, se dignem interceder a favor da abolição do imposto de passagem na Ponte da Portella, o que esta collectividade de ha muito vem reclamando, e bem assim solicitar do Ex.ª Ministro das Finanças a elevação até cem mil réis da taxa de isempção de contribuição de renda de casas nesta cidade, conforme esta Associação pediu já áquelle ministro em officio de 25 de maio ultimo. Esta collectividade espera dever a V. Ex.ª e seus collegas a defeza d'este assumpto em beneficio dos legitimos interesses de Coimbra e agradece desde já muito reconhecida.»

A assembleia geral da Companhia do Credito Predial que, sob o consulado do sr. José Luciano de Castro, tanto deu que fallar, approvou na segu da-feira preterita, o projecto do convenio com os credores, conditionalmente approvedo pelo governo provisorio e pelo tribunal do commercio.

### Protestos da academia

Na segunda-feira, ficou reprovado um alumno do 5.º anno, na cadeira de *Pratica extra-judicial*. Apesar de se dizer por ahi que a reprovação foi justissima, alguns academicos entenderam o contrario, e apuparam o professor Francisco Joaquim Fernandes.

Naquelle mesmo dia, um outro ou o mesmo grupo de estudantes acercou-se do professor Pinto Coelho, e pediu-lhe explicação pelo facto de ter classificado o alumno Rocha Vieir, somente com 18 valores, quando tinha classificado com 19 valores o estudante Frederico Franco.

### Excursão a Aveiro

Como temos noticiado, é no proximo domingo que deve ter logar a excursão d'esta cidade a Aveiro, em honra do *Club dos Gallitos*.

A excursão, que será acompanhada pela *Philharmonica Democratica Coimbricense*, está despertando grande entusiasmo,

## PARLAMENTO

Sessão de 26

O sr. dr. João de Menezes mandou para a mesa uma proposta para que seja recusado o voto approvativo immediato, dos projectos ou propostas de lei que envolvam aumento de despesa, antes de ser conhecida a situação da fazenda publica, e seja attendido somente em caso de salvaguarda publica ou para despesas urgentes em caso de força maior, a concessão de creditos extraordinarios.

O sr. dr. Eduardo d'Abreu fez uma interpretação ao governo sobre a lei da separação das igrejas do Estado, mas não nos termos em que se dizia, enviando para a mesa a sua proposta sobre a separação da Igreja com regulamentos anexas. Respondeu-lhe o sr. dr. Bernardino Machado, illustre ministro dos estrangeiros, que está dirigindo a pasta da justiça.

Sessão de 27

O sr. José Montez mandou para a mesa um projecto de lei, concedendo a amnistia aos ferro-viarios que se encontram suspensos por falta de respeito à lei, e expandindo as penalidades aos empregados dos caminhos de ferro portuguezes, que ainda estejam presos por causa da greve.

O sr. ministro do fomento declara que os ferro-viarios já pediram ao governo a amnistia e expõe as razões porque lhe não foi concedida, estando em vespera de eleições.

Declara que o governo não faz opposição ao projecto apresentado.

O sr. ministro dos negocios estrangeiros annuncia à camara que o governo pensa regulamentar a lei no sentido de dar ao ministro de cada religião o voto consultivo em todos os assumptos culturais. A lei será, pois, regulamentada mas não será alterada na sua essencia.

O sr. dr. Adriano Pimenta apresenta uma proposta que concede aos deputados 420\$000 réis mensaes, com o prejuizo de 1\$000 por cada sessão a que o deputado faltar, sem motivo justificado.

O sr. dr. Julio do Patrocinio Martins apresenta um outro projecto que concede o subsidio de 100\$000 por mez nas sessões ordinarias e 75\$000 réis nas sessões prorogadas, sujeito a um desconto de 5\$000 réis por cada sessão a que o deputado faltar, concedendo egualmente transporte para as terras onde os deputados residem. Por proposta dos sr. dr. Egas Moniz as duas propostas são enviadas à commissão de finanças.

6 POLHEM D'A Tribuna

## NAS CINZAS

POR GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

V

Naquelle mesmo momento, em que arriscava um passo verdadeiramente phenomenal para o seu caracter, parecia obrar sob a pressão de uma vontade mais forte do que a sua, como um somnambulo recalitrante, que o magnetizador dirige.

E' comtudo nunca mortal algum, mesmo o mais seductor, foi acolhido, lisonjeado, afagado por um sorriso semelhante ao que André Sauvain dispensou ao pae da sua chimera loura.

— Tenha a bondade de sentar-se, senhor Germinal, faça favor!... Que amavel surpresa!... Que excellente idéa teve!... Não sei como agradecer-lhe.

Pouco faltou para que André ajoelhasse.

O senhor Germinal suspirou, assentou-se com certas precau-

## A' Camara

Presenciamos na terça-feira, haviam de ser quasi oito horas da noite, na rua da Alegria, um caso que lamentamos e para o qual chamamos a attenção do sr. vereador do pelouro dos serviços municipallizados da tracção electrica.

O guarda-freio d'um carro que ali estacionava, depois de ter insultado um passageiro, pretendeu, ainda por cima, pegando-lhe na gola do casaco, obriga-lo a sahir do carro. O motivo d'este insolito procedimento, foi o passageiro ao subir para o carro pela plataforma da frente, ter tocado com o cotovello na manivella, e o carro ter deslizado um pouco, nem sequer um metro.

O guarda-freio não estava no seu posto, nem tão pouco fechára as cancellas da plataforma.

## Actos

Fez ante-hontem acto de *direito civil*, no 1º anno da faculdade de direito, ficando approvedo, o nosso estimavel amigo, sr. Mario José dos Santos.

— Também fez hontem acto na cadeira de *instituições* do 2º anno da mesma faculdade, ficando approvedo, o nosso querido amigo sr. Joaquim Simões de Campos Junior.

Aos nossos sympaticos amigos, apresentamos as nossas felicitações.

## Agressão

O trabalhador José Fernandes Boer andava, ha muito tempo já, zangado com Joaquim Barbado. Esperando-o na segunda-feira de manhã, proximo da Pedralha, feriu-o gravemente, vibrando-lhe uma enxadada na cabeça.

O ferido foi removido para o hospital e o aggressor foi preso.

## Publicações recebidas

Ante-hontem, o nosso amigo F. França Amado, estimavel livreiro-editor d'esta cidade, teve a gentileza de nos offerecer mais um exemplar das primorosas edições da sua casa: referimo nos a *Coimbra doutora*, o primeiro livro do talentoso academico, sr. Hippolyto Raposo, que tem um dos primeiros premios nos Jogos Floraes de Salamanca. D'esta obra, o illustre poeta e dramaturgo, Julio Dantas, escreveu o seguinte:

« Poderá algum mais exigente, contestar á prosa de Hippolyto Raposo, esse caracter de forte individualidade que em geral só aponta com os primeiros cabelos brancos; o que ninguem com justiça lhe ne-

ções, que davam a entender precisarem de untura de azeite os seus ponteagudos joelhos, esfregou lentamente os dedos nodosos, uns contra os outros, e disse:

— E' hoje dia de Natal senhor Saivain!

Ouvindo aquella incontestavel verdade, André entendeu dever manifestar alguns signaes de alegria.

— Com effeito é dia de Natal... Uma grande festa!

— Muito grande.

— Felizmente o tempo está bom.

— Muito bom.

— Ainda que bastante frio.

— Muito frio.

Neste periodo da conversação houve uma pausa de cinco minutos. André contemplou o senhor Germinal com ar animador, e apoderou-se-lhe de uma das mãos que estreitou nas suas de um modo inteiramente filial. O senhor Germinal baixou pudicamente os olhos, retirou a mão, e com ella esfregou a outra.

— Parece-me, proseguiu este, que por occasião de tal solemnidade, poderíamos permittir-nos... um leve extraordinario...

— E' tão curta a vida... respondeu Saivain, procurando adivinhar a conclusão a que queria chegar o seu interlocutor.

gará é o temperamento de escriptor de raça, a concisão e nitidez da expressão verbal, a sobriedade máscula de estrutura litteraria, e esse singular poder de evocação e de pintura que é o segredo dos grandes artistas e que constitue a qualidade fundamental do escriptor.»

## Rectificação

O sr. Armando Neves escreveu-nos dizendo que não foi agredido pelo nosso correligionario, sr. Guilherme Dias da Conceição, mas que, entre elles, somente houve uma troca de soccos e palavras.

Ao mesmo tempo, annuncia-nos o reaparecimento da *Ventosa*.

## Ainda pia

Sr. Redactor d'A Tribuna. — Poupar inimigos é correr para a morte. A uns applica-se a pena do desprezo; a outros mais perigosos, porque vivem junto da victima que malevolamente pretendem devorar com as suas garras peçonhentas, traiçoerias, hypocritas, jesuitas, arranca-se-lhes a mascara, amassam-se, açaimam-se.

No numero anterior do seu periodico referi-me ás ideis democraticas que nunca teve como ficou provado, do regente, em commissão, d'esta escola de S. Bartholomeu, sr. Duarte Mendes da Costa.

Hoje vou referir-me aos serviços por elle prestado no magisterio primario, para que de todos sejam bem conhecidos. Como elle diz, esteve dez annos nesta escola que muito prejudicou, pelo mau serviço nella prestado, visto que se dedicava mais á sua vida particular pelo motivo de auferir maiores interesses.

Como o inspector de então, sr. dr. Areosa, não podesse classifica-lo, attentos os seus serviços, como professor distincto, gritou ao da guarda, barafostou, fez e disse cousas do arco da velha, por cujo motivo foi chamado aos tribunaes onde desempenhou um papel de sandeu retratando-se por vezes. Não podendo por mais tempo continuar em Coimbra e agarrado com unhas e dentes á escandalosa protecção dos monarchicos, foi nomeado sem concurso professor da escola districtal d'Aveiro, cuja nomeação exigia sem duvida altas e valiosas protecções. O que alli se passou, ignoro; mas o que não ignoro e todos sabem é que se fez uma ou mais syndicancias aos seus actos que tiveram como conse-

— Permittir-mo-hei pois, continuou o velho, e como o senhor é meu visinho...

O coração de André cessou de bater.

— Tomo a liberdade, articulou o senhor Germinal com incrível esforço, sim... tomo a liberdade... de o convidar.

— Ora essa! bradou a senhora Poussignol, dando um salto.

— Senhor! exclamou o pintor, meu caro senhor semelhante honra, um tal... Ah! senhor, disponha de mim... pertencço-lhe em corpo e alma!

— Não exijo tanto, disse o senhor Germinal, tirando do bolso um lenço cõr de ferrugem, com o qual enxugou a sua calva amarellada. Peço-lhe unicamente... o favor de vir esta noite a minha casa... das oito horas ás oito e dez minutos... para passar o serão... modestamente... em familia.

— Em familia! repetiu André extasiado.

— Então aceita?

— Se accetto! querido e venerado senhor... com enthusiasmo!... com delirio!

O sr. Germinal levantou-se como se fõra feito de uma peça. Parecia consternado.

— Nesse caso, disse elle em tom lugubre, até á noite.

quencia a sua transferencia para Beja. Mas com tanta sorte ou tão protegido que em vez de passar alli o tempo escolar, junto dos seus alumnos que naturalmente muito prejudicou, passava esse tempo, sem licença, recebendo os seus vencimentos em Coimbra, junto da sua cara metade.

E quando esses alumnos não fossem prejudicados, era-o o Estado, visto que tinha de pagar a um funcionario que não trabalhava. E é tal a sua petulancia que ainda falla em prejuizos quando com a sua peçonhenta baba pretende ferir ou amesquinhar serviços de professores distinctos.

Com tanta sorte e tão protegido dos monarchicos que no proximo anno findo, lá foi elle para a Figueira como sub-inspector interino, em vez de estar em Beja como professor. Depois com a Republica, fingindo, para o tem grande habilidade, ter sido uma grande victima dos monarchicos, quando d'esses havia recebido, como poucos ou nenhuns, tantos e tantos beneficios, alguns dos quaes já o leitor conhece; foi nomeado professor e director da escola districtal de Aveiro. Agora sim, agora é que elle enche a bocca de que sempre foi liberal, sempre teve ideias democraticas e nunca pertenceu á politica dos *prediaes*. E tanto é verdade que até nas ultimas eleições votou nos deputados, que eu duvido, por este circulo. Tem razão, porque precisa e pretende apanhar coisa grossa.

Como em Aveiro fosse de sobejo conhecido pelos seus *sympathicos predicados*, obrigam-no a sair para Coimbra, tendo esta cidade de aceitar como se fosse algum deposito de... o que aquella não quiz. Tudo isto se deve á panellinha de João de Barros a quem Coimbra muito terá que agradecer a *boa prenda* que lhe mandou.

Muito condemnavel é o procedimento d'Aveiro para com o sr. Costa; porque, sendo uma cidade tão republicana, não teve um buraquinho em que recolhesse quem sempre teve ideias democraticas. Já é ser madrastra e cruel deniais!

O seu *bom nome* de professor é tal, que muitos alumnos d'esta escola, saíram, apenas souberam que s. s.ª se apresentava ao serviço; e os restantes estão descontentissimos por verem a sorte que os espera. Isto prova-se com os mesmos alumnos e familias.

(Continuação)

— Até á noite, meu respeitavel visinho! modulou André, que interrompeu o ruido de raspador, apertando nas suas ambas as mãos do senhor Germinal.

Este ultimo encaminhou-se para a porta.

— Haverá, acrescentou com voz abafada... sim... haverá talvez... uma garrafa de cidra.

— Adoro a cidra!

O senhor Germinal abriu a porta.

— E... sim... creio poder afirmar que haverá tambem... castanhas.

— Sou doido por castanhas!

A porta fechou-se.

André Saivain ficou um momento como esmagado pela enorme ventura, que a Providencia lhe enviava; depois saltou para o meio do *atelier*, executando a capricho uma sarabanda furiosa, delirante, como de outra igual não ha memoria!

Pelo que respeita á senhora Poussignol, apenas teve forças para repetir: « Ora essa! »

Paralysada pelo excesso do espanto, deixou-se cair com todo o seu peso sobre a caixa das tintas, derramando algumas.

## Politica de Condeixa

Desmascarando

Vendo o sr. Francisco Ramalho que pouco a pouco se lhe ia acabando a força eleitoral herdada de seu pae, redobrou de esforços para se conservar no *pelouro*, chamando novamente em seu socorro os republicanos marçães.

Novo comicio *monarchico-republicano* foi annunciado sob o nome de *radical intransigente*, e nelle se fez parada geral das forças monarchicas de Condeixa.

Nesse dia offereceu o sr. José Simões de Paiva o *respectivo* jantar aos oradores marçães, jantar digno de nota, por ter sido a prova mais cabal das intenções e artimanhas politicas d'esta *boa gente*.

Principiou o sr. Justiniano Martins de Carvalho por se esquecer que tinha de representar o papel de republicano, convidando os srs. marçães a entrar na sala de jantar antes que viessem os republicanos e escangalhassem isso tudo!

Por sua vez o sr. Francisco Ramalho, convidado a presidir ao *festim*, declarava não admittir na sua presença, qualquer cousa de desagradavel para o rei ou para os ministros da monarchia, chegando por este motivo, a retirar-se mais cedo, zangado com alguns dos convivas.

Terminada a festa, e antes de se retirarem para Coimbra, um dos srs. marçães, num assomo de dignidade, procura o administrador d'este concelho a quem declara ter o partido republicano de Condeixa, razão de suspeitar d'estes individuos, — pois eram todos uns pulhas.

Estes factos, apenas vieram confirmar a opinião que formavamos dos srs. marçães — *pescadores de aguas turvas*... politicas!

Julgando este concelho disposto a aturar a sua mania de celebridade, tinha passado pelo *chutico* cerebro do sr. Marçal, a burlesca ideia de se propôr deputado pelo circulo da Figueira da Foz, trocando, com o sr. Francisco Ramalho e Antonio Freire, votos, pelo *rotulo republicano*, que os srs. marçães forneciam.

E de tal forma conseguiram os srs. marçães radicar esta ideia, no espirito dos pobres patetas d'esta localidade, que o sr. Justiniano Martins de Carvalho garantia ser deputado o sr. Orlando Marçal, embora não tivesse votos, pois seria imposto pelo Governo.

A mentalidade dos admiradores do sr. Orlando Marçal, é toda d'este quilate!!

(Continua).

## VI

Que fada haveria tocado o senhor Germinal com a sua magica varinha? Por que prodigio aquelle mysanthropo, que durante onze annos não se aventurára fóra de casa, com medo de encontrar o oval de qualquer dos seus semelhantes, vinha agora convidar um desconhecido para festejar com elle o anniversario do Natal!

O pintor não se inquietou com esse enigma. Contentou-se com ser feliz.

Às oito horas em ponto, agitou, não sem sobresalto, o fio de ferro que correspondia á campainha do seu amavel visinho.

André tinha tido o cuidado de aformosear-se. Escovára o fato e vestira roupa lavada; comtudo sentia-se pouco á vontade. Quando Rosa olhou para elle, fez-se tão branco como a propria camisa, e pela primeira vez deplorou o comprimento dos seus braços e pernas, das quaes não sabia o que fizesse.

Pelo que toca á jovem, ignoro em que ella pensou, mas o seu lindo rosto tornou-se da cõr do seu nome.

(Continua).

Litteratura

A NOIVA

A noiva passa rindo  
De rosas coroada,  
Como um botão surgindo  
A' luz da madrugada.

Na frente immaculada  
O véo lhe desce lindo,  
E a brisa enamorada  
Lhe furta um beijo infindo...

Ante o altar se inclina  
A noiva, e purpurina  
Murmura a médo: « Sim. »

Agora é noite, a lua  
No ceu azul fluctua,  
E o noivo diz: « Emfim! »

Gonçalves Crespo.

CARNET

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso bom e presado amigo, sr. Joaquim Simões de Campos Junior, intelligente alumno da faculdade de direito, filho do nosso estimavel amigo sr. Joaquim Simões de Campos, abastado proprietario na Melhora.

Recebam os nossos amigos, as nossas cordeas felicitações. Encontra-se nesta cidade, o nosso amigo e correligionario, sr. dr. Abilio Corte-Real e Napoles, distincto advogado em Agueda.

Carro voltado

Na segunda-feira um carro guiado pelo cocheiro João Pinto Ferreira, que vinha de Cantanbede, voltou-se proximo da estação de Coimbra B, ficando gravemente ferida, na cabeça, a esposa do sr. Leonardo, abastado proprietario em Auçã.

Ficaram tambem feridos os srs. José Narciso, Alberto Gomes de Carvalho, José dos Santos, Annibal Diniz Mendes e D. Maria Velloso. O cocheiro foi preso e enviado ao poder judicial.

COMMUNICADO

Tendo-se realisado no dia 24 do corrente as tradicionaes festas de S. João em Cernache, realisaram-se este anno corridas de cavallos, havendo tres premios; um de ouro, no valor de 105000 réis e dois de prata de pequeno valor, offerecidos pelo sr. Amadeu Pinto Amado, residente em Santos, premios que, segundo os editaes affixados pelo sr. Americo Severino, deveriam ser distribuidos aos concorrentes que melhor se apresentassem; e, tendo sido eu o primeiro concorrente como poderei provar com toda a povoação e constando até que o sr. Cardoso dos Santos, membro do jury, havia affirmado que o 1.º premio me caberia, venho por este meio protestar energicamente contra a resolução eniqua dos srs. prior e Francisco Cardoso dos Santos, membros do jury, por não terem procedido com rectidão e imparcialidade, distribuindo o 1.º premio que me cabia, a um outro, talvez porque, tendo-me apresentado vestido á Marquez de Pombal, isto implicasse com as ideias reaccionarias d'aquelles senhores, sempre promptos a todas as vinganças mesquinhas para quem a justiça e a razão nada valem.

Cernache, 27 de junho de 1911.  
Antonio Magalhães Castella.

AVISO

Por ordem do senhor presidente da assembleia geral da Associação das Creches de Coimbra, são convidados os socios a comparecerem no proximo domingo, 2 de julho, pelas 7 1/2 horas da tarde, na sala da Creche, na rua de Mont'Arroyo, para apresentação de contas do anno findo e eleição dos corpos gerentes para o futuro biennio.

Não reunindo numero legal para funcionar, fica transferida a reunião para o domingo seguinte.

Coimbra, 28 de junho de 1911.

O secretario da Assembleia Geral,

(a) Armando L. Gonçalves.

Horario dos comboios desde 15 de Maio de 1911

Partidas da estação de Coimbra

De manhã:	
12,50,	correto, para Lisboa.
2,45	• Porto.
5,25,	mixto • Louzã.
4,42,	tramway • Figueira.
8,15,	mixto • Porto.
10,10,	• Lisboa.
10,55,	rapido • Lisboa.
11,30,	mixto • Louzã.

De tarde:	
13,55,	sud-express para Paris e Porto.
1,40,	tramway • Figueira.
3,20	mixto • Porto.
3,54	• Louzã.
4,19,	tramway • Figueira.
6,36,	mixto • Lisboa.
7,5	sud-express • Lisboa.
8,	mixto • Porto.
8,48,	rapido • Porto.

Partidas dos comboios da Figueira e chegadas a Coimbra

1,40 da manhã;	chegada ás 3,32 manhã.
Dias 23, 5,85 (tramway),	chegada ás 7,40.
7,20, mixto,	chegada ás 9,15.
11, tramway	• 12,36. t.
1,9	• 3,49.
6,40	• 8,30.
7,47, rapido	• 9,15.
11,35 tramway	• 12,45.

Partidas da Louzã e chegadas a Coimbra	
7,10 da manhã;	chegada ás 8,39.
2 da tarde;	• 3,13.
5,24	• 6,33.

EDITAL

A Comissão Parochial Administrativa da freguezia do Furadouro, concelho de Condeixa-a-Nova.

Faz publico que no proximo dia 16 do mez de julho do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sacristia da igreja

matriz da mesma freguezia do Furadouro, se dará de arrematação a quem menor lance offercer, ou por menos a lizer, a obra da construção do cemiterio parochial da dita freguezia do Furadouro.

As condições de arrematação estão patentes na secretaria da administração do respectivo concelho de Condeixa, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente e outros para conhecimento dos interessados.

Furadouro, 25 de junho de 1911.

O Presidente,

José Dias Videira.

ANNUNCIOS

Alviçaras

Dão-se alviçaras a quem entregar um fio d'ouro torcido e uma medalha de vidro com dois retratos, que se perdeu no domingo desde o Largo da Portagem até á fabrica de massas da Estrada da Beira.

N'esta redacção se diz.

Arrenda-se

Eugenio Antunes Ramos, arrenda o seu casal e insua, no sitio da Guarda Inglesa.

Trespasse em Coimbra

Um dos melhores e mais bem montados e sortidos estabelecimentos de RETROZEIRO situado no melhor local commercial com excelente clientela; trespasa-se por seu dono o não poder administrar.

Facilita-se o mais possvel as condições de pagamento. Exige-se garantia.

Para tratar com seu dono em Coimbra, rua do Corvo n.º 60.

COSINHEIRA

Precisa-se.

N'esta redacção se diz.

VENDA DE CASA

No dia 2 de julho, pelas 11 horas da manhã, em praça particular, na Rua Martins de Carvalho, n.º 3 a 5, na mesma casa que foi da fallecida D. Rita Ermelinda Soares dos Reis, e antes d'aquelle dia recebe proposta.

José Antonio Dias Pereira.

2:200\$000 REIS

Vende-se pelo preço acima indicado, a 3.ª parte do predio sito ao Arco d'Almedina n.º 3, com frente para a rua Ferreira Borges n.º 3 e 75.

Tem de rendimento a 3.ª parte, 1833333 réis e pertence a Francisco d'Araujo.

Trata-se nesta cidade com o solicitador encartado Francisco Mendes Pimentel, rua da Sophia, 70, 1.º

METHODO JOÃO DE DEUS

Ensina-se a ler e escrever, pelo referido methodo.

Lições nos domeltios dos interessados.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amaamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUÇÕES DIFFICILIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DÓR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as denturias

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de anestesico por excellencia e sedativo poderoso, substituindo as medicacoes suycitada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Lisboa, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115; Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; Porto, Rua de S. Miguel, 27-A.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre o risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Tinturaria a vapor

La Parisienne

Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

# A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

## BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça) **COIMBRA**

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores.

### A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida  
SÊDE SOCIAL — LISBOA

Autorizada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910  
Constituida por escripturas publicas  
de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS  
ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas . . . . . Rs. 109.535\$200  
Deposito de garantia . . . . . 50.000\$000

**Fundadores** — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alto Mearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes-Martins.

**Directoria** — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do Decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo contituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central

I largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

### CAPOTE ALEMTEJANO

FEITO EM EVORA NA

**Casa dos Arcos Cór de Rosa**

É o melhor e o mais barato que se pôde obter para resguardo da chuva e do frio

Não existe tambem outro modelo que melhor convenha para viagem, pois sendo estes capotes forrados completamente com baetas de lã, são um agasalho de primeira ordem para quem tiver de viajar em carro ou de cavallaria.

É garantido o perfeito acabamento tanto no CAPOTE de 4\$800 como no de 12\$000 réis.

Todas as fazendas de que se fazem estes capotes são já molhadas; e por qualquer irregularidade que se possa dar na execução dos pedidos serão attendidas todas as reclamações.

Tambem previno todas as pessoas de que a nossa casa é a unica que fornece capotes n'estas condições e por isso não deyerão oontundir a Casa dos Arcos Cór de Rosa com qualquer outra. As medidas são tiradas da nuca ao tornozello.

PEDIR AMOSTRAS DE FAZENDAS A

**Rodrigo B. Roque**

18 e 20 — Rua João de Deus — 74 e 76

**EVORA**

### Completa Liquidação

DE

TODAS AS FAZENDAS

**GRANDES ARMAZENS**

DE LISBOA

Avenida Navarro — COIMBRA

**ÁS SENHORAS**

**CASA SUISSA**

Sem o reclame *espalhafatoso* que nem sempre, ou quasi nunca, é a expressão da verdade, o representante d'uma das mais importantes fabricas de bordados e confeções, na SUISSA, apresentará a quem desejar vêr, o mostruario, assim como os figurinos da *caprichosa moda* em todo o rigor, e nas verdadeiras cores da presente estação, prevenindo para isso na sua residência, na Couraça dos Apostolos, 124.

Riquissimos vestidos meios confeccionados, em seda ou crepe de chine, em linho branco ou em algodão, assim como nas cores da mais recente moda, da presente estação, e acompanhados dos respectivos figurinos.

Vestidos próprios para praia ou passeio, nas cores da moda Framboesa, Lilaz carregado ou claro, cinzento carregado ou claro, rosa cacho ou rosa velho.

Tiras e entremeios, bordados, vestidos para creanças em todas as edades, roupa branca e tecidos, que tambem vende a metro, em pequenas ou grandes quantidades, por preços até hoje desconhecidos, pois que são apresentados directamente ao consumidor pelo fabricante.

Ninguem, no seu proprio interesse, deve comprar as suas *toilettes*, desde a mais insignificante á mais rica, sem primeiro vêr o nosso mostruario, pois que n'elle encontrará verdadeiros encantos, o verdadeiro rigor da moda, tanto em cores como em modelos e esmerado acabamento.

Todas as encomendas são postas em casa do freguez, sem direitos e sem despesa de transporte, tendo uma demora de 20 a 24 dias depois de feita.

Moda, chic e novidade  
GRANDES ARMAZENS DE LISBOA

Estrada da Beira

### Grandes Armazens de Lisboa

11 — AVENIDA NAVARRO — 31 (Estrada da Beira)  
**COIMBRA**

**Secção A. Carvalho**

A maior casa da provincia no genero e a mais antiga n'esta cidade

A. Carvalho, participa aos seus ex.<sup>mas</sup> freguezes e ao publico em geral que precise fazer aquisição dos artigos cuja descripção segue, o favor de visitar a secção dos mesmos, dentro dos GRANDES ARMAZENS DE LISBOA, aonde encontrará, além da maior existencia, os melhores auctores em *Bicyclettes* e *Machinas de costura*, com os mais recentes aperfeiçoamentos tanto em construção como em elegancia.

Egualmente previne os seus estimaveis clientes de que está a receber do estrangeiro as **ULTIMAS NOVIDADES** em accessorios para bicyclettes e machinas de costura, garantindo aos seus clientes as mais altas novidades e variedades, a preços sem competencia, pois que a sua norma já de ha muitos annos é **GANHAR POUCO e VENDER MUITO.**

Vendas, alugueis e trocas de todos os artigos em existencia

Bicyclettes Clement, Adler, Gritzner, Original, Royal Ruby Memoria, B. A. L., The-Auto, E. G. A. e muitas outras marcas desde 25\$000 a 70\$000 réis.

Bicyclettes com uso de 12\$000 réis para cima.

Machinas de costura — Frister & Rossmann e Dietrich. As mais elegantes em movel e as mais perfeitas em construção; Bobine central, oscillante, vibrante e Riciprone.

As nossas machinas bordadoras tem professora para ensinar a produzirem os mais ricos bordados, tanto em seda branca como a côr.

**O ENSINO É GRATUITO**

Accessorios tanto para bicyclettes como para machinas de costura, tudo quanto os nossos clientes precisem.

Officinas para todos os concertos tanto em bicyclettes como em machinas de costura.

Trabalhos garantidos a preços baratissimos.

Alugueis por meias horas, horas, meios dias ou dias a preços convencionaes.

**AOS**

### Grandes Armazens de Lisboa

11 — Avenida Navarro — 31

(ESTRADA DABEIRA) **COIMBRA**

**CASA SUISSA**

Avenida Navarro **COIMBRA**